

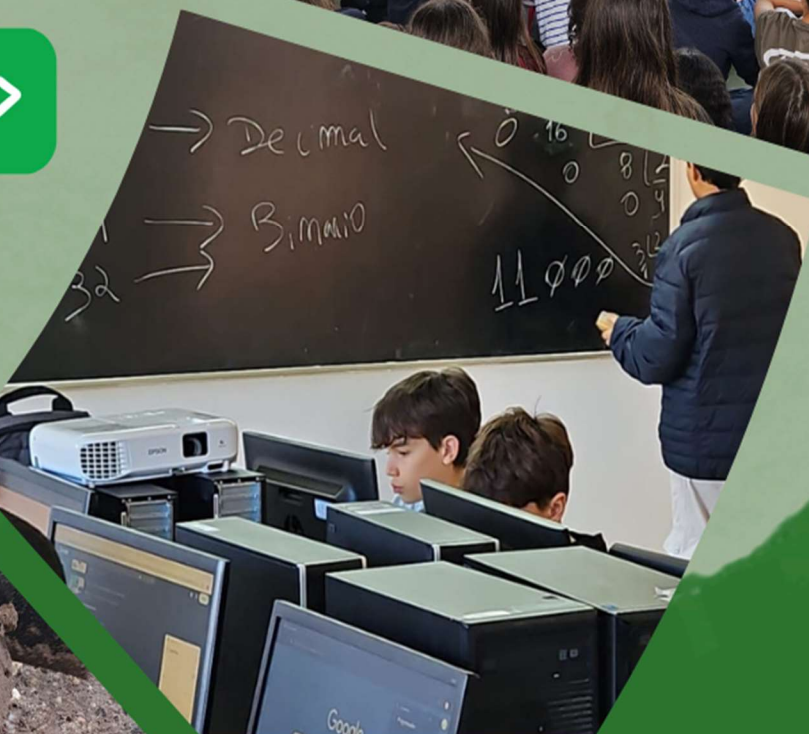
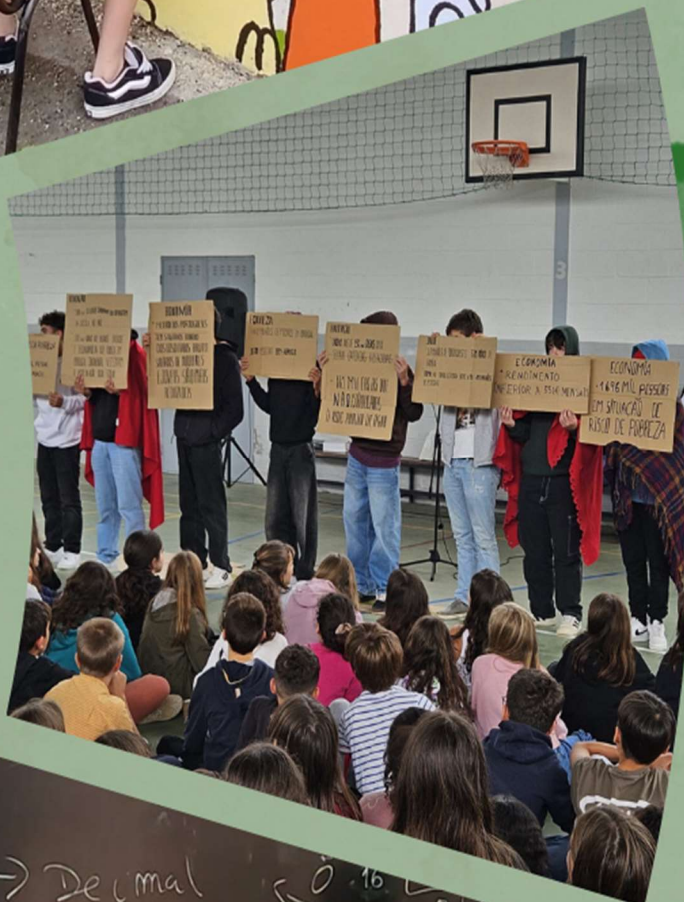


Uma Escola para a Vida

MEDIAR >

VALORIZAR >

CONFIAR >



2025/2026

Índice

APRESENTAÇÃO.....	3
1. OBJETIVOS GERAIS	7
2. METAS POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO	8
3. ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS GERAIS	12
3.1. ESTRATÉGIAS	12
3.2. METODOLOGIAS.....	13
4. PROJETOS E AÇÕES A DESENVOLVER POR ÁREA DE INTERVENÇÃO	14
4.1. SUCESSO EDUCATIVO E A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS	14
4.1.1. Planos de Turma.....	14
4.2. INCLUSÃO SOCIAL E PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR.....	17
4.2.1. Educação Inclusiva / Centro de Apoio à Aprendizagem / Centro de Recursos	19
4.3. ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO E DAS APRENDIZAGENS.....	23
4.3.1. Clubes.....	23
4.3.2. Projetos de Enriquecimento das Aprendizagens.....	27
4.3.3. Atividades de Complemento do Currículo	30
4.4. CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	37
4.5. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE	40
4.5.1. Projeto “Viver+Saúde”	40
4.5.2. Projeto “Escola Sustentável” /Programa Eco-Escolas.....	45
4.5.3. Cultura de Segurança.....	51
4.6. LITERACIA TECNOLÓGICA E DIGITAL	53
4.7. LIGAÇÃO À FAMÍLIA, AO MEIO E AO MUNDO	54
4.8. FORMAÇÃO CONTÍNUA E MELHORIA DO DESEMPENHO PROFISSIONAL	58
4.8.1. Pessoal Docente	58
4.8.2. Pessoal Não Docente	61
4.9. LIDERANÇA E CULTURA INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO	62
5. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS.....	65
6. PARCERIAS	69
7. RECURSOS.....	70
7.1. Humanos	70
7.2. Físicos.....	70
8. DIVULGAÇÃO	70
9. AVALIAÇÃO	70
10. NOTA FINAL	71

APRESENTAÇÃO

O Plano Anual de Atividades do Colégio Senhor dos Milagres, delineado para o ano letivo 2025/2026, é um documento estratégico que operacionaliza o Projeto Educativo intitulado "*Uma Escola Para a Vida: Mediar, Valorizar e Confiar*". Este plano orienta a ação da comunidade escolar e educativa, definindo os objetivos, os responsáveis pela coordenação e monitorização das atividades, assim como as estratégias de implementação, acompanhamento e avaliação da intervenção pedagógica.

Este plano pretende promover a melhoria das aprendizagens e o sucesso educativo dos alunos, alargando as experiências educativas para além do currículo formal e envolvendo vários contextos e ambientes educativos. Paralelamente, valoriza o papel das parcerias na concretização das atividades propostas, revelando o compromisso e corresponsabilização de todos os membros da comunidade educativa. O Plano Anual de Atividades, enquadrado com o Projeto Educativo (PE), o Regulamento Interno e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, revela-se um importante instrumento, pois reflete o exercício da autonomia do Colégio Senhor dos Milagres e, consequentemente, a sua missão.

O Plano Anual de Atividades é um documento sujeito a alterações ao longo do ano letivo, o que permite a integração de novas propostas que se revelem pertinentes para alcançar os objetivos definidos no Projeto Educativo e para o desenvolvimento de competências constantes no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Através da análise das oportunidades de melhoria identificadas na Avaliação do Projeto Educativo do ano transato foi possível traçar um conjunto de atividades, projetos e ações que permitem reajustar e aperfeiçoar as estratégias pedagógicas e organizacionais e, assim, responder eficazmente às necessidades da comunidade educativa.

Este documento está estruturado por áreas de intervenção prioritárias que estão alinhadas com o Projeto Educativo e se apresentam de seguida.

O **Sucesso Educativo e Qualidade das Aprendizagens** tem como objetivo primordial o sucesso escolar dos alunos através de práticas educativas que promovem e desenvolvem saberes, competências, atitudes e comportamentos essenciais à vida em sociedade. As atividades definidas nesta área de intervenção conjugam as aprendizagens das diferentes disciplinas e promovem a aquisição de princípios, valores e competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Para o desenvolvimento deste eixo é fundamental que a gestão do currículo seja flexível para que cada aluno possa aperfeiçoar as suas aprendizagens conforme as suas potencialidade, fragilidades e ritmo de aprendizagem.

A área de **Inclusão Social e Prevenção do Abandono Escolar** assume o compromisso com a educação inclusiva, previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, de forma a garantir o sucesso educativo de todos os alunos, independentemente das suas necessidades, e o seu desenvolvimento pleno enquanto cidadãos. A intervenção nesta área passa pela implementação de **estratégias pedagógicas diversificadas, de prevenção do abandono escolar, de combate ao absentismo e de redução do insucesso escolar** através do **Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)** e dos **apoios educativo e psicopedagógico**.

Na área de **Enriquecimento do Currículo e das Aprendizagens** o principal objetivo passa por levar os alunos à aprendizagem através da dinamização de Clubes que abrangem áreas diversificadas e os gostos e interesses dos alunos, tais como o desporto, a música, a arte, a comunicação e a cidadania. Esta área visa, assim, proporcionar aos alunos a possibilidade de desenvolver as suas capacidades e interesses em ambientes estimulantes e inclusivos, assim como desenvolver a sua autonomia – o Saber Ser e o Saber Estar.

A área de **Cidadania e Responsabilidade Social** pretende contribuir para a formação pessoal e social dos alunos, promovendo cidadãos conscientes, responsáveis, ativos e solidários, tanto na sociedade em geral quanto na comunidade educativa. Procura capacitá-los para o exercício dos seus direitos e cumprimento dos seus deveres, com base no diálogo e no respeito mútuo. As ações planeadas estão alinhadas com o Projeto Educativo e com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, assegurando não só o sucesso educativo dos alunos, através da aquisição de conhecimentos, competências, princípios e valores cívicos, mas também o fortalecimento do espírito de solidariedade e a participação ativa na comunidade.

Na área de **Educação para a Saúde, Segurança e Sustentabilidade** promove-se a formação na área da saúde e ambiente através da implementação de projetos específicos, nomeadamente o Programa Escolas, através do “Viver +Saúde” e “Escola Sustentável”. A formação nesta área pretende contribuir para a tomada de decisões conscientes relacionadas com a saúde, garantir o bem-estar físico e psicológicos dos alunos, consciencializar para a preservação do meio ambiente e assegurar a segurança escolar, através de comportamentos seguros e respeitosos entre os elementos da comunidade educativa. Atendendo a estes objetivos, todas as ações planeadas para esta área de intervenção são planeadas de forma articulada, envolvendo, sempre que possível, parcerias e de forma a cumprir a legislação em vigor.

A área de **Literacia Tecnológica e Digital** visa capacitar os alunos para utilizarem as tecnologias de forma consciente e segura, promovendo um ambiente educativo inovador que os prepara para os desafios do mundo digital. São implementadas ações articuladas com diversas áreas do saber, visando promover uma utilização consciente, segura e crítica da internet, bem como a formação da comunidade escolar na utilização legal de todos os recursos tecnológicos e digitais. A utilização inovadora dos recursos disponibilizados nas salas de aula – como quadros interativos e projetores de vídeo – contribui significativamente para um processo de ensino e aprendizagem mais motivador, atual e dinâmico.

A área da **Ligação à Família, ao Meio e ao Mundo** pretende estreitar laços entre a escola, os alunos e as suas famílias. Assim, nesta área, foram projetadas atividades que têm como principal objetivo promover a participação ativa dos encarregados de educação/famílias no processo de ensino-aprendizagem, assim como, divulgar o trabalho desenvolvido pelos alunos e proporcionar momentos de convívio lúdico-didático. O desenvolvimento destas atividades permitirá fortalecer o espírito de colaboração, o sentido de pertença e os vínculos afetivos na comunidade escolar.

A área da **Formação Contínua e Melhoria do Desempenho Profissional** é traçada com vista à melhoria da qualidade da formação do pessoal docente e não docente. Nesse sentido, todos os profissionais participarão em formações que lhe permitam atualizar conhecimentos já adquiridos, explorar diferentes métodos de ensino, adquirir novas competências e/ou partilhar experiências. Esta área é essencial para garantir a capacitação e motivação de todos os profissionais e, consequentemente, a execução de um trabalho de excelência.

A **Liderança e a Cultura Interna de Autoavaliação** assumem um papel fundamental na promoção da melhoria contínua das práticas educativas, assim como na consecução dos objetivos definidos no Plano Anual de Atividades. Este processo assenta numa avaliação sistemática, reflexiva e sustentada das ações desenvolvidas ao longo do ano letivo, permitindo a introdução de ajustamentos estratégicos sempre que necessário. Com base numa abordagem estratégica e colaborativa, o Colégio reafirma o seu compromisso com a excelência educativa, proporcionando uma educação de qualidade que prepare os alunos para os constantes desafios da atualidade.

Os **Serviços Especializados**, em particular a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), são essenciais na identificação das necessidades específicas dos alunos e na operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018. Esta equipa tem como principal função avaliar as potencialidades e dificuldades dos alunos e intervir de forma personalizada e contínua, de forma a garantir o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e funcional de cada um. A sua intervenção pretende garantir condições que levem ao sucesso pleno dos alunos, independentemente das suas características individuais.

Os **recursos** são essenciais para a plena implementação e desenvolvimento das ações previstas no Plano de Atividades, sendo definidos em função dos objetivos específicos de cada atividade. Eles distribuem-se por diferentes tipologias, nomeadamente **materiais, didáticos, humanos e físicos** e são mobilizados para garantir a qualidade das intervenções para os quais são requisitados.

O Colégio reconhece também a importância do estabelecimento **parcerias** ativas com a comunidade e o meio envolvente. A colaboração das diferentes entidades externas com o Colégio é fundamental para alcançar os objetivos definidos no Plano de Atividades e, consequentemente, a promoção do sucesso educativo dos alunos. Estas parcerias podem assumir diversas formas como colaborações com instituições locais, empresas, organizações sem fins lucrativos, universidades e outras entidades que contribuam com competências técnicas especializadas e contextos de aprendizagem distintos. Estas parcerias permitem uma aproximação da realidade social envolvente ao contexto escolar.

Por sua vez, as **metodologias** adotadas na elaboração das diferentes atividades desenvolvidas no âmbito do Plano de Ação são essenciais para garantir a eficácia e a concretização dos objetivos estabelecidos. A implementação das atividades privilegia metodologias ativas e centradas no aluno tais como o desenvolvimento de projetos, o trabalho colaborativo e o uso de tecnologias digitais. Desta forma, promove-se a participação ativa, crítica e autónoma dos alunos e desenvolvem-se competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Todas as atividades são planeadas pormenorizadamente por forma a garantir a execução das ações dentro dos prazos estipulados e de acordo com o cronograma definido. A clara definição das fases de desenvolvimento das ações permite uma organização eficaz e uma distribuição objetiva de responsabilidades por todos os intervenientes envolvidos. Após a implementação de cada ação, realiza-se uma avaliação, contínua e sistemática, que permite monitorizar os resultados da ação, mais especificamente o cumprimento dos objetivos, o impacto na aprendizagem dos alunos, o desenvolvimento de competências transversais e específicas e o cumprimento dos princípios educativos do Colégio. Através da análise detalhada dos dados recolhidos é possível identificar os pontos fortes e as áreas de melhoria, bem como proceder a reajustamentos estratégicos - modificação de estratégias de ensino, a adaptação de

recursos utilizados, a revisão de cronogramas ou a implementação de novas abordagens pedagógicas - que sejam necessários ou para responder às necessidades dos alunos ou aos objetivos da instituição.

No que respeita à **avaliação**, esta assume um papel central na garantia da qualidade, relevância e eficácia das atividades desenvolvidas. Este é um processo **contínuo** e **sistemático** que envolve todos os envolvidos. Para além da avaliação contínua, são realizadas avaliações intermédias no final de cada semestre e uma avaliação global no final do ano letivo. De uma forma geral, a avaliação permite analisar o impacto das ações implementadas e, consequentemente, melhorar e ajustar práticas educativas, quando necessário. Os resultados da avaliação são comunicados à comunidade educativa de forma transparente, incluindo a divulgação dos progressos alcançados, dos constrangimentos identificados e das propostas de melhoria a implementar. Esta divulgação permite estabelecer uma relação de confiança e um compromisso entre todos os envolvidos com o Plano de Ação.

Em termos estruturais, o presente plano organiza-se por áreas de intervenção e as ações e os projetos são apresentados em grelha. Cada atividade planeada tem especificado os seus objetivos, o público-alvo, os dinamizadores responsáveis pela execução, os parceiros envolvidos, a calendarização das atividades planeadas e os critérios e instrumentos utilizados na avaliação. Essa estrutura assegura uma gestão eficiente e transparente das iniciativas propostas.

Em síntese, este plano traduz o envolvimento de toda a comunidade educativa na construção de uma educação inclusiva e de qualidade e reflete o compromisso com a excelência educativa e a formação plena dos alunos.

1. OBJETIVOS GERAIS

- Promover a equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos;
- Orientar o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem com vista à formação integral do aluno ao nível das dimensões cognitiva, pessoal e afetiva, social e moral, física e psicológica, cultural e estética, política e europeia;
- Assegurar as melhores condições de estudo e de trabalho, de realização e de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Proporcionar as melhores condições para a participação dos membros da comunidade educativa e promover a sua iniciativa;
- Proporcionar ambientes e mecanismos conducentes ao exercício de uma crescente corresponsabilização, exigência e rigor, nos parceiros educativos, visando a melhoria qualitativa dos processos e resultados a atingir;
- Promover práticas de reflexão e avaliação sistemáticas acerca dos processos e dos resultados, conducentes ao seu reajustamento e, conseqüentemente, ao seu sucesso;
- Promover a inovação e a diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem;
- promover o acompanhamento próximo dos alunos que em cada turma manifestem dificuldades de integração, de relacionamento e de aprendizagem;
- Cumprir e zelar pelo cumprimento dos direitos e dos deveres constantes das leis, normas ou regulamentos e manter o bom clima e ambiente educativo.

2. METAS POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO

a) SUCESSO EDUCATIVO E A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

- Atingir uma taxa de conclusão de ciclo de 100%, no 2.º CEB e igual ou superior a 97%, no 3.º CEB.
- Atingir uma taxa de progressão de 100% nos anos não terminais de ciclo.
- Atingir uma taxa de sucesso igual ou superior a 90% em todas as turmas/disciplinas.
- Atingir uma taxa mínima de 50% de níveis 4 e 5 a Português, Inglês, Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química e de 60% às restantes.
- Assegurar a melhoria contínua dos resultados dos alunos, ao longo do seu percurso escolar nas diferentes disciplinas.
- Garantir uma taxa de percursos diretos de sucesso igual ou superior a 97%.
- Assegurar a melhoria contínua dos resultados nas provas finais, de modo a verificar-se:
 - inexistência de turmas/anos com médias globais inferiores a 3;
 - o aumento da percentagem de níveis 4 e 5;
 - a diminuição da percentagem de níveis inferiores a 3 por disciplina.
- Diminuir a diferença entre as classificações individuais dos alunos na avaliação externa comparativamente à interna.
- Obter na avaliação externa uma média igual ou superior à média regional e/ou nacional.
- Integrar alunos de todas as turmas nos Quadros de Mérito.
- Atingir uma taxa de transferências de 0%, exceto nos casos de mudança de residência ou de aproximação ao local de trabalho do Encarregado de Educação.

b) INCLUSÃO SOCIAL E PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

- Assegurar o sucesso educativo dos alunos com dificuldades/capacidades excecionais de aprendizagem, através da implementação de medidas e planos de trabalho ajustados.
- Manter em 0% a taxa de alunos com Plano de Recuperação das Aprendizagens por excesso de faltas.
- Manter em 100% a taxa de sucesso relativa à eficácia da implementação das medidas universais e seletivas e/ou adicionais (RTP/PEI).
- Atingir uma taxa de sucesso mínima de 90% relativa à eficácia da implementação das medidas universais (MUSAI).
- Manter em 0% as situações de discriminação e violência.
- Garantir a integração socioeducativa e percursos educativos ajustados ao perfil e às especificidades de cada um dos alunos.
- Sinalizar oportunamente as crianças e jovens que necessitam de acompanhamento por parte da CPCJ e/ou outras entidades.
- Atingir uma taxa de abandono escolar de 0%.

- Assegurar a participação de todos os encarregados de educação na definição e avaliação das medidas seletivas e adicionais.

c) ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO E DAS APRENDIZAGENS

- Assegurar a satisfação de 100% dos alunos com os projetos de enriquecimento e das aprendizagens desenvolvidos.
- Atingir bons e muito bons níveis de desempenho em 100% das atividades de enriquecimento do currículo e das aprendizagens.
- Garantir a dinamização, por clube, de pelo menos uma atividade/ação com o meio.
- Garantir a aquisição de novos saberes e a contextualização das aprendizagens.
- Mobilizar conhecimentos, competências e aptidões, através da concretização de projetos de trabalho inovadores e desafiantes, numa perspetiva interdisciplinar.
- Disponibilizar uma oferta de atividades de enriquecimento do currículo que promova a aquisição e aprofundamento de aptidões cognitivas, pessoais, físicas, psicossociais, culturais e de exercício da cidadania, nas suas múltiplas vertentes.
- Contribuir para o sucesso educativo, através do desenvolvimento de projetos ajustados ao perfil e aos interesses dos alunos.

d) CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Obter uma taxa de 100% de turmas com avaliação de "Bom" e "Muito Bom" no comportamento médio global, assegurando um ambiente educativo favorável à aprendizagem.
- Promover a adoção de atitudes e comportamentos cívicos em todos os espaços escolares e nas relações interpessoais.
- Garantir a participação de todas as turmas em projetos de solidariedade.
- Garantir a participação ativa da comunidade escolar no desenvolvimento de ações no âmbito da cidadania, do voluntariado e da solidariedade, em articulação com o meio.
- Dar cumprimento ao definido no plano de Educação Nacional para a Cidadania.

e) EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

- Desenvolver um perfil de conhecimentos conducente à adoção de estilos de vida saudável, ao nível da alimentação, da higiene e da atividade física.
- Dinamizar no mínimo três ações/atividades com as parcerias estabelecidas no âmbito do Projeto *Viver+Saúde*.
- Garantir a participação ativa de todos os elementos da comunidade escolar no desenvolvimento de ações concertadas no âmbito da saúde, segurança e sustentabilidade.
- Desenvolver a autonomia e o espírito crítico no processo de tomada de decisões conscientes e responsáveis, no âmbito da saúde e sexualidade.

- Formar/informar todos os elementos da comunidade escolar no âmbito dos dispositivos internos de segurança.
- Manter em 0% a taxa de acidentes laborais e escolares graves, através da implementação eficaz do plano de prevenção e segurança, em todos os setores.
- Realizar no mínimo três exercícios de evacuação, por ano letivo.
- Assegurar o desempenho eficaz dos diferentes elementos da comunidade escolar em situações de emergência, através da implementação de medidas de autoproteção.
- Desenvolver atitudes ecologicamente responsáveis no âmbito da preservação do ambiente e dos espaços escolares, contribuindo ativamente para a sustentabilidade.
- Garantir a participação ativa de todos os elementos da comunidade escolar em ações de defesa e valorização do património natural coletivo e dos ecossistemas, promovendo a sustentabilidade ambiental.
- Assegurar uma evolução positiva no âmbito das auditorias ambientais promovidas pelo programa Eco-Escolas.
- Obter, todos os anos, o galardão “Bandeira Verde – Eco-Escolas”.

f) LITERACIA TECNOLÓGICA E DIGITAL

- Usar de forma segura e adequada as tecnologias, prevenindo a ocorrência de incidentes no âmbito das diferentes vertentes da segurança digital.
- Garantir a segurança dos dados de todos os elementos da comunidade educativa, através da implementação da Política de Proteção de Dados.
- Adotar comportamentos seguros de navegação na Internet e de proteção da privacidade da informação digital.
- Adquirir competências de análise da informação disponível *online* de forma crítica e autónoma, respeitando os direitos de autor e a propriedade intelectual.
- Desenvolver competências de utilização das redes sociais de forma segura e responsável na comunicação, partilha e interação.
- Utilizar uma plataforma digital como recurso de apoio ao processo de ensino e de aprendizagem.
- Utilizar o computador e as ferramentas digitais de forma autónoma de modo a permitir a organização e a gestão da informação.
- Publicar, no mínimo, por ano, duas edições do jornal escolar, que integrem conteúdos dos alunos, famílias e a divulgação de todas as atividades do Plano de Ação.

g) LIGAÇÃO À FAMÍLIA, AO MEIO E AO MUNDO

- Garantir a participação dos pais/ encarregados de educação na elaboração/implementação/ avaliação do Projeto Educativo, PAAE / Plano de Ação e Planos de Turma.
- Informar todos os encarregados de educação/pais de forma regular e continuada, ao longo do ano letivo, sobre os processos de ensino e de aprendizagem dos seus educandos (potencialidades/dificuldades/progressos/ assiduidade/ ...).

- Obter uma taxa de participação mínima de 50% dos pais/encarregados de educação nas atividades a si destinadas.
- Formar/informar as famílias e encarregados de educação no âmbito de temáticas pertinentes da atualidade, relacionadas com a educação.
- Garantir uma boa relação entre o Colégio e os pais/encarregados de educação, pautada pela responsabilidade/diálogo/proximidade/assertividade.
- Manter o bom nível de satisfação demonstrado pelos pais, encarregados de educação e comunidade relativamente à instituição.
- Interagir com o meio na implementação / participação em projetos / ações diversificadas de relevância e interesse para a comunidade, através do estabelecimento de parcerias significativas.
- Estabelecer canais de partilha de experiências e saberes no âmbito do Projeto Educativo e do plano de ação, projetando o trabalho desenvolvido a nível local, regional e nacional.

h) FORMAÇÃO CONTÍNUA E MELHORIA DO DESEMPENHO PROFISSIONAL

- Elaborar um plano de formação ajustado às necessidades do Projeto Educativo e dos colaboradores, promovendo a formação contínua do pessoal docente e não docente.
- Aperfeiçoar continuamente as práticas pedagógicas, com vista à melhoria dos processos e dos resultados.
- Obter uma taxa de 100% dos colaboradores ao nível da frequência de formação contínua creditada de acordo com os requisitos exigidos.
- Obter um desempenho de nível *muito bom* e *excelente* nas ações de formação externas frequentadas pelos colaboradores.
- Realizar sessões internas de partilha de boas práticas e de conhecimentos adquiridos em todas as ações de formação externa frequentadas, com vista à melhoria do desempenho dos colaboradores.

i) A LIDERANÇA E A CULTURA INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO

- Garantir o sucesso do Projeto Educativo através da implementação de planos de ação, concebidos a partir da diagnose efetuada, das propostas apresentadas e das metas definidas.
- Assegurar o planeamento e a implementação eficaz de todas as ações, calendários, etapas e pontos de controlo em momentos chave, procedendo aos reajustamentos necessários.
- Cumprir integralmente os planos de ação anuais das estruturas educativas, através da concretização de todas as atividades previstas.
- Envolver toda a equipa de colaboradores no cumprimento integral dos procedimentos de qualidade, assegurando a motivação e a participação ativa de todos nas equipas de trabalho.
- Obter bons níveis de desempenho no exercício de funções de gestão e de liderança por todos os colaboradores.
- Monitorizar o Plano de Ação e a organização das estruturas educativas.
- Envolver todos os intervenientes na construção de uma cultura de escola baseada na exigência, no rigor e na responsabilização, visando a obtenção de resultados de nível bom / muito bom no âmbito do processo educativo.

3. ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS GERAIS

3.1. ESTRATÉGIAS

- Implementação de práticas pedagógicas transdisciplinares, assentes numa abordagem multinível, permitindo que todos os alunos consigam adquirir as aprendizagens essenciais e desenvolver as competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Valorização do desenvolvimento de projetos interdisciplinares operacionalizados pelo conjunto dos professores do Conselho de Turma;
- Definição de um currículo integrador contendo todos os projetos de escola que possibilitem as várias aprendizagens e desenvolvimento de competências;
- Preferência por atividades de natureza transdisciplinar que conduzam os alunos ao conhecimento científico, curiosidade intelectual, espírito crítico, autonomia, imaginação e trabalho colaborativo;
- Valorização da língua e da cultura portuguesas, enquanto veículo de identidade nacional e das línguas estrangeiras, enquanto veículo da identidade global;
- Promoção da educação para a cidadania e do desenvolvimento pessoal e interpessoal;
- Implementação/avaliação/reajustamento de Planos de Turma assentes numa abordagem multinível, ajustada às potencialidades e dificuldades dos alunos através de diferentes níveis de intervenção;
- Mobilização de medidas de suporte que permitam a aprendizagem e a inclusão por parte de todas as crianças;
- Implementação de atividades no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem planeadas e ajustadas às situações específicas dos alunos, com vista à melhoria dos resultados;
- Participação em projetos / concursos promotores do desenvolvimento de competências específicas, em especial no âmbito da língua portuguesa e da matemática;
- Acompanhamento por parte da Equipa Multidisciplinar, do Serviço de Psicologia e Orientação e do Gabinete de Apoio ao Aluno;
- Implementação de ações promotoras da motivação, nomeadamente:
 - incentivo e valorização da participação oral;
 - *feedback* regular relativamente ao desempenho nas diferentes atividades;
 - reforço positivo perante os sucessos/progressos efetuados;
 - valorização das condutas de autonomia no desenvolvimento do trabalho escolar;
 - reconhecimento e valorização do mérito alcançado ao nível do aproveitamento, do comportamento e das atitudes - Quadros de Mérito.
- Articulação dos processos de ensino e de aprendizagem desenvolvidos nos 2.º e 3.º ciclos;
- Diversificação das experiências de ensino e de aprendizagem, através do desenvolvimento de ações de contacto com o exterior contextualizadas com os conteúdos programáticos;

- Participação em projetos de natureza relevante promovidos pela DGE ou outras entidades, que possibilitem a consolidação de competências e a construção de aprendizagens significativas

3.2. METODOLOGIAS

A ação educativa desenvolve-se com base nas seguintes metodologias:

- Diagnóstico dos pontos fortes e oportunidades de melhoria no âmbito das diferentes áreas de intervenção;
- Implementação de um plano estratégico assente em metas, objetivos e ações definidas no âmbito das diferentes áreas de intervenção, através da cooperação entre os diferentes intervenientes no processo educativo;
- Planeamento a longo, médio e curto prazo, ao nível do currículo, dos projetos, das atividades de apoio educativo e de enriquecimento do currículo, em função da especificidade dos diferentes alunos / turmas;
- Lecionação de aulas ajustadas às características dos alunos / turmas, assentes no conhecimento científico, pedagógico-didático e na diferenciação pedagógica, visando o sucesso de todos os discentes;
- Dinamização de atividades interativas, práticas, experimentais, dinâmicas, cooperativas, contextualizadas com os conteúdos programáticos e a multiculturalidade dos alunos;
- Valorização da gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo, através do desenvolvimento de projetos que envolvam aprendizagens das diferentes disciplinas/áreas curriculares;
- Valorização das artes, da ciência, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e local no currículo;
- Valorização do trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, na realização e na avaliação do ensino e das aprendizagens;
- Promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras, nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal;
- Implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando situações de aprendizagens significativas;
- Desenvolvimento de ações de natureza transdisciplinar que possibilitem a mobilização de literacias diversas, de múltiplas competências teóricas e práticas;
- Implementação de um processo de ensino e de aprendizagem promotor da motivação e da autonomia dos alunos;
- Promoção do conhecimento científico, da curiosidade intelectual, do espírito crítico e interventivo, da criatividade e do trabalho colaborativo;
- Cooperação com as famílias e o estabelecimento de parcerias com entidades locais, regionais e nacionais;
- Avaliação / análise regular e sistemática das ações e dos resultados obtidos, de modo a aferir a consecução das metas traçadas, a reorientação / reajustamento dos projetos de trabalho e a melhoria contínua dos resultados.

4. PROJETOS E AÇÕES A DESENVOLVER POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

4.1. SUCESSO EDUCATIVO E A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

4.1.1. Planos de Turma

A elaboração do Plano de Turma é um processo estratégico e colaborativo que reflete a realidade e as necessidades específicas de cada turma, visando a construção contextualizada das aprendizagens. O plano é formulado com base nas orientações estratégicas do grupo e desenhado em Conselho de Turma, garantindo que sua operacionalização é adequada a cada contexto específico.

O critério central na elaboração do Plano de Turma é a transmissão de aprendizagens significativas, que respondam às necessidades reais da turma e contribuam para o desenvolvimento integral dos alunos, em consonância com os princípios do PASEO.

Inicialmente, o Conselho de Turma elabora um esboço do Plano, considerando a organização do ano letivo em etapas ou períodos reduzidos que facilitam a orientação e regulação do processo de ensino e de aprendizagem. Este plano será avaliado e reajustado conforme necessário para fomentar o sucesso educativo dos alunos, garantindo que os objetivos e atividades formativas são sempre relevantes e eficazes.

O Plano de Turma contempla ainda um projeto interdisciplinar, denominado Projeto de Sucesso, alinhado com os ODS. Estes projetos abordam os desafios da flexibilidade curricular, permitindo uma abordagem multidisciplinar focada na aquisição de conhecimentos gerais sobre os ODS escolhidos para cada turma. Permitem abordagens diversificadas e aprendizagens distintas, promovendo o desenvolvimento de competências associadas ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O desenvolvimento dos Projetos de Sucesso é baseado na metodologia de projeto, que desafia alunos e professores a desenvolverem um trabalho orientado e conjunto. Assim, cada Conselho de Turma desenvolverá um projeto baseado num dos ODS, articulando os conteúdos programáticos de cada disciplina com as características específicas dos alunos/turma.

No presente ano letivo, os Projetos de Sucesso de cada turma têm como ponto de partida a obra *O Príncipezinho*, de Antoine de Saint-Exupéry. Sendo uma narrativa intemporal que aborda temas universais como a amizade, a responsabilidade, o respeito pelo outro, a importância do cuidado com o planeta e a valorização do essencial, encontra-se em consonância com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

O presente projeto tem como finalidade articular a leitura e interpretação literária de *O Príncipezinho* com a reflexão e ação em torno dos ODS, promovendo aprendizagens significativas, transversais e ativas no âmbito da Educação para a Cidadania.

O Plano de Turma será monitorizado e ajustado continuamente para garantir que está alinhado com os objetivos educativos e as necessidades dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem dinâmico e adaptável.

Em suma, o Plano de Turma é um instrumento vital para a construção de uma educação contextualizada e significativa. Ao considerar a avaliação inicial, os objetivos formativos e a metodologia de projeto, especialmente

através dos Projetos de Sucesso alinhados com os ODS, o plano visa promover o sucesso educativo dos alunos de forma integrada e colaborativa. A flexibilidade e a capacidade de adaptação do plano garantem que ele possa responder eficazmente às necessidades e desafios ao longo do ano letivo.

Ano de Escolaridade	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Tema
5.º Ano	ODS 13 – Ações climáticas ODS 14 – Proteger a vida marinha ODS 15 – Proteger a vida terrestre	Desenvolvimento Sustentável
6.º Ano	ODS 5 – Igualdade de Género ODS 10 – Reduzir as desigualdades ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições eficazes	<i>Bullying</i>
7.º Ano	ODS 3 – Saúde de Qualidade ODS 4 – Educação de Qualidade ODS 6 – Água Potável e Saneamento	Oportunidades
8.º Ano	ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis ODS 9 – Indústria, inovação e infraestruturas ODS 11 – Cidades e Comunidades ODS 12 – Produção e consumo sustentáveis	Reciclagem
9.º Ano	ODS 1 – Erradicar a Pobreza ODS 2 – Erradicar a Fome ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico ODS 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos	Voluntariado

a) Ações/estratégias gerais:

- Planeamento do processo de ensino e de aprendizagem, a longo, médio e curto prazo, assente numa metodologia de projeto, em função das potencialidades/dificuldades de cada turma/aluno;
- Implementação de projetos/atividades interdisciplinares definidos em cada ano de escolaridade pelos Conselhos de Turma, de acordo com as características, necessidades e potencialidades dos alunos/ turma;
- Implementação de metodologias de ensino e de aprendizagem assentes:
 - no rigor e na exigência;
 - na diferenciação pedagógica;
 - na promoção da autonomia e da motivação;
 - na cooperação e trabalho de equipa;

- na contextualização das aprendizagens.

- Atividades interdisciplinares articuladas com os conteúdos programáticos, promovendo a contextualização e aprofundamento das aprendizagens desenvolvidas em contexto de sala de aula:
 - visitas de estudo;
 - saídas de campo;
- Participação em ações que possibilitem a consolidação de aptidões e a construção de aprendizagens significativas:
 - concursos no âmbito do Plano Nacional de Leitura (Concurso Nacional de Leitura, ...);
 - concursos no âmbito das ciências (Olimpíadas da Matemática, Olimpíadas da Física, História e Português);
 - concursos no âmbito das artes;
 - exposições temáticas.
- Desenvolvimento de ações que promovam a participação das famílias e a articulação com o meio;
- Estabelecimento de parcerias no desenvolvimento de projetos/ações.

b) Intervenientes:

- Alunos;
- Conselhos de Turma;
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Encarregados de Educação/ Famílias;
- Comunidade Educativa;
- Parceiros no âmbito de cada Plano de Turma.

4.2. INCLUSÃO SOCIAL E PREVENÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

Na área de intervenção focada na promoção do sucesso escolar dos alunos abrangidos pelas Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão e no combate ao abandono escolar, foi definido um conjunto de estratégias e ações socioeducativas e formativas. Estas iniciativas pretendem criar um ambiente inclusivo e favorável ao desenvolvimento global dos alunos, assegurando que todos disponham de oportunidades necessárias para alcançar o sucesso educativo.

Designação da atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Responsáveis	Calendarização
Inclusão e Acompanhamento de alunos com necessidades específicas/dificuldades de aprendizagem	- Promover a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, a igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para a vida pós-escolar; - Garantir o sucesso educativo dos alunos com dificuldades de aprendizagem ou outras necessidades específicas, através de estratégias e metodologias ajustadas ao seu perfil; - Promover o desenvolvimento de um perfil de competências académicas, pessoais, relacionais e sociais que proporcionem a integração harmoniosa na escola, na família, no meio e na sociedade; - Assegurar a igualdade de oportunidades e a inexistência de situações de discriminação.	- Mobilização de medidas de suporte à aprendizagem bem como a elaboração do relatório técnico-pedagógico e do programa educativo individual, pela equipa multidisciplinar; - Definição/implementação de medidas educativas e de recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todas as crianças; - Dinamização de atividades de carácter funcional, contextualizadas com as competências, interesses e necessidades do aluno; - Apoio pedagógico personalizado (reforço de estratégias; estímulo e reforço de competências e aptidões; antecipação e reforço de conteúdos; reforço e desenvolvimento de competências específicas); - Apoio/acompanhamento psicopedagógico dos alunos com dificuldades de aprendizagem, visando o seu desenvolvimento ao nível cognitivo, emocional, psicolinguístico, comportamental, das relações interpessoais, da autonomia pessoal e da integração social; - Diversificação dos ambientes de aprendizagem contribuindo para a generalização, competências para outros contextos e situações de vida diário; - Definição/concertação de estratégias de ação com os encarregados de educação/famílias; - Cooperação com serviços externos especializados (nas situações aplicáveis); - Acolhimento e acompanhamento dos alunos que não têm o português como língua materna:	Conselhos de Turma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva Serviço de Psicologia e Orientação	Ao longo do ano letivo

		• avaliação inicial do nível de proficiência; • implementação de um plano de PLNM; • valorização dos aspetos culturais de origem; • promoção do contacto com aspetos fundamentais da cultura portuguesa; • apoio na interação social e na construção de relações interpessoais e de amizade no seio da comunidade escolar.		Ao longo do ano letivo
Prevenção do Abandono/ Absentismo Escolar	- Prevenir atempadamente situações de absentismo e de abandono escolar; - Implementar estratégias educativas articuladas com o perfil de interesses, as necessidades e o contexto de vida dos alunos; - Garantir a integração socioeducativa e percursos educativos ajustados ao perfil e às especificidades de cada um dos alunos.	- Observação atenta sobre potenciais situações de abandono escolar; - Elaboração conjunta de estratégias de ação entre a escola e a família, através do diálogo com os alunos e respetivos pais/encarregados de educação; - Sinalização/encaminhamento de alunos e famílias em situação de risco ou de exclusão social para as entidades competentes; - Promoção de aprendizagens académicas articuladas com a vida dos alunos e o seu perfil de interesses, tornando-as mais motivadoras e significativas; - Envolvimento dos alunos em projetos e atividades de enriquecimento do currículo ajustados ao seu perfil de interesses e capacidades; - Dinamização de projetos de carácter cultural, desportivo e recreativo, motivadores e desafiantes, reforçando o sentido de pertença e de ligação dos alunos ao Colégio; - Definição/implementação de percursos educativos ajustados ao perfil e às especificidades de cada um dos alunos, através de processos de formação e de orientação vocacional ajustados.	Diretores de Turma Conselhos de Turma Serviço de Psicologia e Orientação	Ao longo do ano letivo
Gabinete de Apoio ao Aluno	- Possibilitar aos alunos a oportunidade de dialogar com um técnico especializado que assegurará abertura, disponibilidade, confiança e confidencialidade; - Identificar fatores que dificultam o sucesso escolar dos alunos e intervir na sua resolução, a nível académico, pessoal, social ou familiar;	- Diagnose/intervenção em situações de risco em articulação com os Diretores de Turma/Conselhos de Turma; - Apoio Pedagógico e Tutorial: • promoção de métodos de estudo e técnicas de trabalho; • orientação e aconselhamento do aluno no desenvolvimento do processo de aprendizagem; • apoio na superação de dificuldades/consolidação de conhecimentos e aptidões gerais e específicas. - Mediação de conflitos:	Equipa do Gabinete de Apoio ao Aluno Técnica do SPO	Ao longo do ano letivo (semanalmente, no horário livre dos alunos)

	- Prevenir situações de risco e reforçar os fatores sociais de proteção; - Promover o bem-estar e o desenvolvimento pessoal, assim como, o apoio ao estudante no seu percurso educativo, quer à entrada, quer durante a sua permanência na Instituição.	• suporte psicossocial dos alunos na análise de situações de conflito; • mediação entre as partes envolvidas; • promoção de estratégias assertivas de resolução de conflitos. - Sexualidade e Afetos: • acompanhamento, atendimento e aconselhamento aos alunos, no âmbito da Educação Sexual e dos Afetos; • encaminhamento de situações de risco para os serviços competentes. - Apoio socioeducativo e emocional; - Atendimento e aconselhamento às famílias; - Implementação de estratégias de intervenção de combate à exclusão social; - Promoção de relações significativas e cooperação/articulação entre os diferentes elementos da comunidade educativa.		
--	--	--	--	--

4.2.1. Educação Inclusiva / Centro de Apoio à Aprendizagem / Centro de Recursos

Designação da atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Responsáveis	Calendarização
Apoio Educativo às diferentes disciplinas / Oficinas de Aprendizagem (Português e Matemática)	- Aumentar o sucesso educativo dos alunos através da melhoria da aquisição de conhecimentos, de competências e de capacidades; - Esclarecer dúvidas sobre os conteúdos programáticos e/ou atividades a desenvolver; - Desenvolver a autonomia na resolução de situações problemáticas de complexidade crescente; - Consolidar os conteúdos e competências específicas.	- Esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos e/ou atividades a desenvolver; - Interação Professor/Aluno; Aluno/Aluno e Aluno/Professor; - Acompanhamento/apoio individualizado na concretização das tarefas; - Resolução de exercícios de grau de dificuldade crescente; - Orientação metodológica, tendo em vista a correta organização do estudo.	Docentes dos Conselhos de Turma	Ao longo do ano letivo Semanalmente (de acordo com os horários das turmas)

Apoio Português Língua Não Materna*	- Desenvolver uma progressiva autonomia pessoal no âmbito escolar e social; - Aperfeiçoar o domínio oral e escrito da língua portuguesa como língua veicular; - Alargar o domínio e a compreensão vocabular; - Aplicar de forma adequada as regras gramaticais da língua portuguesa; - Aprofundar o conhecimento dos aspetos fundamentais da cultura portuguesa.	- Análise e interpretação de documentos de índole diversa (mapas, gráficos, tabelas, cronologias, documentos escritos e/ou iconográficos...); - Exploração textual, com resposta a questionários; - Realização de exercícios de aplicação de conteúdos gramaticais e de enriquecimento vocabular; - Produção de textos diversificados; - Estudo de aspetos culturais.	Docente de PLNM Conselho de Turma	
Apoio Psicopedagógico	- Proceder à avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento, com dificuldades de aprendizagem e com dificuldades socio emocionais; - Intervir a nível psicológico e psicopedagógico, na observação, orientação e apoio dos alunos, promovendo a cooperação de professores, pais e encarregados de educação, em articulação com os recursos da comunidade; - Aplicar estratégias de intervenção adequadas, no âmbito do acompanhamento psicopedagógico e sociofamiliar.	- Reuniões com os Diretores de Turma e Conselhos de Turma; - Atendimento individual ou em grupo de alunos e encarregados de educação; - Avaliação psicológica e psicopedagógica; - Apoio psicológico e psicopedagógico; - Colaboração com a Equipa multidisciplinar.	Alunos em Acompanhamen to Equipa Multidisciplinar Conselho de Turma Técnica do SPO	

Apoio Tutorial/ Tutorias	- Consolidar estratégias de estudo que possibilitem a aquisição de métodos de trabalho e de estudo e organização pessoal; - Contribuir para a melhoria das aprendizagens e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos discentes; - Aperfeiçoar capacidades de consulta e de utilização de diversas fontes de informação e comunicação.	- Programas de tutoria para apoio de estratégias de estudo e orientação e aconselhamento do aluno / consolidação de conhecimentos adequados à especificidade de cada aluno; - Diferenciação pedagógica; - Atividades em contexto de vida real que facilitem a integração na vida em sociedade, de acordo com as necessidades do aluno; - Realização de atividades específicas de reeducação da leitura e da escrita.	Conselho de Turma Equipa Multidisciplinar	Ao longo do ano letivo
Apoio no âmbito das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, Relatórios Técnico-Pedagógicos e Programas Educativos Individuais	- Contribuir para o sucesso educativo dos alunos através da melhoria da aquisição de conhecimentos, de competências e de capacidades; - Desenvolver a responsabilidade e a autonomia na concretização das aprendizagens; - Promover a melhoria de competências no âmbito das disciplinas nas quais os discentes apresentam dificuldades.	- Pedagogia diferenciada na sala de aula; - Programas de tutoria para o aperfeiçoamento de estratégias de estudo, orientação e aconselhamento do aluno, sob a supervisão de um docente do Conselho de Turma; - Atividades de compensação de acordo com as medidas definidas; - Aulas de recuperação, lecionadas pelo professor da respetiva disciplina, para um aluno ou grupo de alunos, sempre que se revele necessário suprir dificuldades e / ou recuperação de conteúdos.	Conselho de Turma Equipa Multidisciplinar	
Acompanhamento Educativo	- Aperfeiçoar o estudo autónomo; - Cimentar os conhecimentos e aptidões das várias disciplinas.	- Atividades de consolidação de aprendizagens na Biblioteca, para realização de: ▪ resolução de exercícios no âmbito dos planos educativos; ▪ pesquisa e tratamento de informação; ▪ estudo autónomo; ▪ leitura recreativa; - Apoio individualizado e/ou em grupo.	Conselho de Turma	

Planos de Recuperação de Aprendizagens	- Promover a melhoria de competências; - Rever conteúdos e esclarecer dúvidas decorrentes da ausência às atividades letivas; - Desenvolver atividades no sentido de recuperar aprendizagens.	- Realização de um plano de trabalho adequado à especificidade do aluno, assente em: ▪ atividades de compensação a decorrer nos tempos livres; ▪ trabalhos de pesquisa e investigação no âmbito das temáticas em estudo; ▪ apoio individualizado nas estruturas educativas sobre os conteúdos em recuperação.	Conselho de Turma	Após o momento em que se verifique o excesso de faltas
Biblioteca	- Desenvolver competências e hábitos de trabalho baseados na consulta, tratamento e produção de informação; - Estimular o prazer de ler e o interesse pela cultura regional, nacional e universal; - Consolidar hábitos de estudo autónomo na construção das aprendizagens; - Aprofundar técnicas de escrita e de leitura; - Conhecer novas tendências literárias, autores nacionais e estrangeiros.	- Pesquisa orientada em fontes bibliográficas e digitais; - Recuperação/consolidação/reforço das aprendizagens.	Diretores de Turma	2.ª a 6.ª feira
Sala de estudo	- Desenvolver hábitos e métodos de estudo, de trabalho e de organização; - Esclarecer dúvidas sobre os conteúdos programáticos das diferentes áreas curriculares - Usufruir de orientação e apoio na realização das tarefas escolares.	- Trabalhos de natureza disciplinar e interdisciplinar; - Tarefas específicas no âmbito das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; - Sessões de estudo autónomo - Explicação individualizada de conteúdos.		

**No caso da existência de alunos que beneficiem das medidas relativas ao PLNM*

4.3. ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO E DAS APRENDIZAGENS

4.3.1. Clubes

Os clubes são importantes iniciativas que promovem o desenvolvimento integral dos alunos, uma vez que possibilitam adquirir valores fundamentais e competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Estas ações fornecem um ambiente enriquecedor para o crescimento pessoal e académico dos alunos, incentivando a construção de conhecimentos, capacidades e atitudes em várias áreas, tais como a Informação e Comunicação, Raciocínio e Resolução de Problemas, Pensamento Crítico e Criativo, bem como Sensibilidade Estética e Artística.

Clubes	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Responsável	Parcerias	Calendarização
Desporto Escolar	- Aperfeiçoar as performances desportivas; - Complementar a prática da atividade física; - Reconhecer estilos de vida saudáveis e os valores e os princípios associados a uma cidadania ativa e responsável; - Obter bons resultados nas competições externas.	Atividades Internas: - Treino semanal; - Torneios inter-turmas nas modalidades de Andebol, Futsal e Basquetebol; - Realização do corta-mato escolar; - Participação nos projetos Mega Sprinter; - Formação juizes-árbitros nível I. Atividades Externas: - Participação nos projetos corta-mato, Mega Sprinter e concentrações de Andebol Distrital; - Formação juizes-árbitros nível II; - Andebol 4Kids.	2.º ciclo	Prof.º Tiago Santos	Coordenação do Desporto Escolar de Leiria Câmara Municipal de Leiria	2.ª e 5.ª feiras 16h10 às 17h00
Teatro	- Trabalhar a concentração e a dinâmica de grupo; - Desenvolver técnicas e métodos específicos da criação teatral; - Dominar progressivamente a expressividade do corpo e da voz;	- Realização de exercícios de movimento corporal, expressão do corpo e da voz e de improvisação teatral; - Participação na criação de um projeto teatral (exploração e criação de personagens, dramatização de um texto, construção de adereços e de cenários);	2.º ciclo	Prof.ª Ana Francisco	Câmara Municipal de Leiria	2.ª feira 16h10 às 17h00

	- Fomentar o interesse pela arte; - Despertar o sentido crítico; - Desenvolver competências pessoais, designadamente a autonomia, o saber ser e o saber estar; - Interiorizar e promover valores artísticos, literários e culturais, em geral; - Participar no Festival de Teatro Juvenil de Leiria.	- Apresentação de projetos performativos à comunidade educativa, no âmbito dos diferentes projetos de ligação ao meio; - Participação no Festival de Teatro Juvenil de Leiria com a apresentação do projeto teatral desenvolvido ao longo do ano.				
Eco-Escolas	- Sensibilizar para a importância do ambiente no quotidiano da escola e da comunidade; - Promover a participação ativa dos alunos na gestão ambiental da escola; - Fomentar hábitos de participação e de cidadania; - Estimular a cooperação entre as escolas e as entidades envolvidas; - Reconhecer e divulgar o trabalho desenvolvido pelas escolas na melhoria do seu desempenho ambiental. - Concretizar pelo menos 2/3 do seu plano de ação; - Realizar atividades no âmbito dos temas-base (água, resíduos e energia) e de pelo	- Realização de atividades propostas pelo Programa Eco-Escolas – ABAAE: - Constituição do Conselho Eco-Escolas; - Auditoria Ambiental; - Plano de Ação; - Monitorização e Avaliação; - Trabalho Curricular; - Informação e Envolvimento da Comunidade Escolar; - Eco-Código.	2.º ciclo	Prof.ª Ana Margato	ABAAE Valorlis CIA CML PRIO Energy <i>To be green</i> (CML) Águas do Centro Litoral Junta de Freguesia de Milagres	2.ª e 5.ª feiras 16h10 às 17h00

	menos um dos temas do ano (2024-25): espaços exteriores e Biodiversidade: Preservar e Regenerar).					
Pensamento computacional	- Desenvolver o raciocínio lógico e matemático pela resolução estruturada de desafios; - Aplicar princípios do pensamento computacional, como abstração, decomposição e algoritmia; - Estimular a análise e síntese para simplificar problemas complexos e criar soluções passo a passo; - Valorizar o erro como oportunidade de aprendizagem e promover a persistência; - Fomentar estratégias para decompor problemas em partes mais simples, facilitando a resolução.	- Oficinas de Resolução de Desafios; - Sessões Temáticas “Desconstruir para Resolver”; - Simulação e Preparação para o Bebras; - Desafios de Depuração: “Caça aos Erros”; - Laboratórios de Algoritmia e Representação de Soluções.	2.º ciclo	Prof.ª Beatriz Sá	IPL	2.ª e 5.ª feiras 16h10 às 17h00
Música	- Aperfeiçoar competências/saberes musicais através de diferentes contextos artísticos; - Participar em projetos de animação sociocultural promotores da ligação escola/meio;	- Identificação e análise de peças musicais de estilos diferenciados; - Execução instrumental/vocal; - Jogos de utilização da voz, do corpo; - Audição de diferentes tipos de música; - Comemoração do Dia Mundial da Voz; - Apresentação de diferentes peças cantadas à comunidade educativa, no âmbito dos projetos de escola.	2.º ciclo	Prof.ª Ana Ferreira	A estabelecer	5.ª feira 16h10 às 17h00

	- Aperfeiçoar técnicas de execução vocal e instrumental; - Desenvolver a musicalidade e o controlo técnico-artístico.					
Europeu	- Conhecer as questões estruturantes relacionadas com a sociedade e com o espaço europeu; - Reconhecer a importância do debate democrático e o respeito pelas regras da formação da decisão; - Adquirir consciência relativamente à interdependência europeia e mundial e à necessidade de cooperação; - Desenvolver o sentido de responsabilidade, designadamente no que respeita à paz, aos direitos do homem e à defesa e conservação do ambiente e do património cultural.	- Exploração do tema para o ano 2024/25 proposto pela União Europeia; - Realização de trabalhos teórico-práticos no âmbito do tema anual proposto pela Rede de Clubes Europeus; - Comemoração de efemérides: - Dia Internacional dos Direitos Humanos; - Semana da Europa.	3.º ciclo	Prof.ª Rute Simões	RNCE – Rede Nacional de Clubes Europeus	3.ª e 6.ª feiras 16h10 às 17h00
Dança	- Desenvolver competências ao nível das várias áreas da dança; - Construir projetos coreográficos; - Participar em eventos culturais.	- Aprendizagem e treino coreográfico de projetos performativos de dança moderna/criativa; - Apresentação das coreografias à comunidade educativa, ao longo do ano, no âmbito dos diferentes projetos de ligação com o meio.	3.º ciclo	Prof.ª Beatriz Agostinho	Coordenação do Desporto Escolar de Leiria Câmara Municipal de Leiria	3.ª e 6.ª feiras 16h10 às 17h00

Alemão	- Despertar o interesse pela língua e cultura alemã; - Fomentar a comunicação básica em alemão através de atividades práticas e divertidas; - Introduzir vocabulário básico e expressões básicas do quotidiano; - Promover a interação entre os participantes em contexto lúdico e informal; - Explorar elementos culturais (música, comida, tradições, geografia, festas) para enriquecer o conhecimento global da Alemanha (e países de língua alemã).	- Apresentar-se e cumprimentar em alemão (nome, idade, como estás); - Conhecer o alfabeto e a pronúncia básica; - Falar de cores, números, dias da semana, meses e estações; - Saber dizer o que gostam/não gostam ("Ich mag...", "Ich mag nicht..."); - Aprender canções ou jogos simples em alemão; - Fazer um mini diálogo com perguntas simples.	3º ciclo	Prof.ª Cláudia Gonçalves	A estabelecer	3.ª e 6.ª feiras 16h10 às 17h00
---------------	--	---	----------	--------------------------	---------------	--

4.3.2. Projetos de Enriquecimento das Aprendizagens

Nesta área de intervenção foram delineadas atividades e ações articuladas com o currículo, as Aprendizagens Essenciais das disciplinas e o Projeto Educativo do Colégio, com o objetivo de facilitar a mobilização de conhecimentos e o desenvolvimento contínuo de competências e aptidões, gerais e específicas, por parte dos alunos.

Designação da atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Responsáveis/ Entidade Promotora	Parcerias	Calendarização/ Horários
Plano Nacional de Leitura	- Desenvolver capacidades no âmbito da leitura e da literacia; - Contactar com diferentes tipologias textuais;	- Participação em concursos propostos pelo PNL; - Exploração e análise de obras, em contexto de sala de aula, propostas pelo PNL;	2.º e 3.º ciclos	Prof.ª Maria João Ervilha	PNL	Ao longo do ano letivo

	- Aperfeiçoar a criatividade e desenvolver estratégias de leitura recreativa e/ou orientada.	- Dinamização da Semana da Leitura, de acordo com as orientações do PNL.				
15 minutos de Leitura	- Desenvolver capacidades no âmbito da leitura e da literacia; - Contactar com diferentes tipologias textuais.	- Leitura de 15 minutos em duas disciplinas por período de um livro escolhido pelos alunos (deve rodar as disciplinas todos os períodos).	2.º e 3.º ciclos	Prof.ª Maria João Ervilha	PNL	Ao longo do ano letivo
Parlamento dos Jovens	- Desenvolver o interesse pela participação cívica e política. - Reconhecer a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político; - Aperfeiçoar as capacidades de argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria.	Participação no programa nacional “Parlamento dos Jovens”, com a abordagem do tema proposto para o ano letivo 2025/2026 que será apresentado posteriormente.	3.º ciclo	Prof.ª Rute Simões	Assembleia da República IPDJ	Ao longo do ano letivo
Vamos ler mais – maratona de Leitura	- Incentivar o prazer da leitura; - Desenvolver competências de literacia inerentes a leitores confiantes e competentes; - Aprofundar conhecimento sobre autores e obras literárias.	Realização de uma pausa de 30 minutos dedicada à leitura recreativa/silenciosa, em simultâneo por todas as turmas do Colégio.	2.º e 3.º ciclos	Prof.ª Sónia Godinho	Câmara Municipal de Leiria	23 de abril

Dia Internacional dos Museus	- Reconhecer a importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção das dinâmicas sociais e culturais; - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como as várias técnicas de expressão, cultura, desenho, escultura, fotografia, entre outras, nas suas experimentações; - Observar os diferentes universos visuais, utilizando um vocabulário específico e adequado.	Visita ao Museu m[i]mo – Leiria.	6.º ano	Prof.ª Ana Margato	Museu da Imagem em Movimento - m[i]mo	18 de maio
Festival de Teatro Juvenil de Leiria	- Reconhecer o teatro como expressão artística geradora de personalidades críticas e criativas; - Desenvolver capacidades expressivas através do corpo, da voz e da representação em trabalhos individuais e em grupo; - Divulgar à comunidade os projetos de teatro desenvolvidos pelos alunos das escolas participantes.	- Apresentação do projeto performativo desenvolvido pelos alunos do Clube de Teatro; - Assistir a um espetáculo de outra escola.	Alunos do Clube de Teatro	Prof.ª Ana Francisco	Câmara Municipal de Leiria	A definir pela entidade promotora

4.3.3. Atividades de Complemento do Currículo

4.3.3.1. Visitas de Estudo

As visitas de estudo são atividades de âmbito curricular que contribuem significativamente para o desenvolvimento holístico dos alunos, quando são intencionalmente e cuidadosamente planeadas. Representam instrumentos pedagógicos vantajosos por proporcionarem experiências de aprendizagem fora da sala de aula, por promover a socialização e por facilitarem a aquisição de novos conhecimentos. Estas atividades permitem aprimorar conteúdos já trabalhados e desenvolver competências, gerais e específicas, em articulação com os conteúdos curriculares estudados.

Objetivos Gerais:

- Promover a interligação entre teoria e prática, a escola e a realidade;
- Enriquecer a experiência do aluno pelo contacto com vestígios históricos e científicos;
- Desenvolvimento de várias competências, tais como, a capacidade de observação, o espírito crítico, a aquisição e aplicação de técnicas de pesquisa, recolha e tratamento de informação e a organização do trabalho;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Proporcionar momentos de convivência, sentido de camaradagem e cooperação.

4.3.3.1.1. VISITA DE ESTUDO – CURTA DISTÂNCIA

Locais a visitar	Objetivos	Público-Alvo	Professor(a) Coordenador(a)	Disciplinas envolvidas	Calendarização
Biblioteca Afonso Lopes Vieira (Leiria)	- Despertar e promover o gosto pela leitura; - Perceber o funcionamento de uma biblioteca pública; - Contactar com autores/obras nacionais e internacionais; - Interiorizar as regras de utilização de uma biblioteca.	5.º ano	Prof.ª Cláudia Gonçalves	Português Inglês	Dezembro

Quartel de Bombeiros de Leiria	- Consciencializar para a mudança de comportamentos; - Compreender o funcionamento de um quartel de bombeiros; - Reconhecer a importância do papel do bombeiro no combate aos incêndios rurais graves e na proteção da população.	6.º ano	Prof.ª Sónia Godinho	Ciências Naturais	Maio
CIBA - Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota	- Despertar e promover o gosto pela História - Consolidar aprendizagens de forma dinâmica e lúdica; - Promover a empatia histórica; - Desenvolver o conhecimento histórico da região; - Reforçar os conhecimentos de forma lúdica; - Promover a interação social.	7.º ano	Prof.ª Rute Simões	História	Maio
Grutas de Mira d'Aire Museu industrial e artesanal do Têxtil – (Mira de Aire) Central de Artes de Porto de Mós	- Classificar como reações de precipitação as reações em que ocorre a formação de sais pouco solúveis em água (precipitados); - Identificar reações de precipitação no ambiente (formação de estalactites e de estalagmites); - Representar reações de precipitação por equações químicas; - Preservar o património industrial da região, dando a conhecer a forma de execução de diversos produtos daquela época; - Despertar o interesse pela expressão artística e cultural; - Promover a criatividade e a sensibilidade estética dos alunos; - Aprofundar a ligação entre as artes e outras áreas do saber; - Fomentar o pensamento crítico, a curiosidade e a valorização da cultura local e contemporânea, num ambiente que estimula a aprendizagem ativa e multidisciplinar.	8.º ano	Prof.ª Ana Margato	Ciências Naturais Físico-Química Educação Visual	Fevereiro/ março
Fórum Emprego Estádio Dr. Magalhães Pessoa - Leiria	- Dar conhecimento aos jovens as possibilidades de formação e emprego; - Ajudar os jovens a tomarem as melhores decisões no que diz respeito ao prosseguimento de estudos e à vida profissional.	9.º ano	Técnica de SPO	---	Maio

4.3.3.1.2. VISITA DE ESTUDO – LONGA DISTÂNCIA

Locais a visitar	Objetivos	Público-Alvo	Professores Coordenadores	Disciplinas envolvidas	Calendarização
Oceanário de Lisboa Pavilhão do Conhecimento de Lisboa	-Compreender as diferentes dimensões da literacia do oceano numa visita que estimula o conhecimento, a descoberta e a ligação ao oceano; -Aprender com os habitantes do oceano numa perspetiva de mudança por um futuro mais sustentável; -Explorar princípios básicos de ciências e tecnologia através de exposições interativas; -Promover a literacia e cultura científica; -Incentivar a curiosidade e o interesse dos alunos em áreas como ciência, tecnologia, engenharia e matemática; -Compreender Conceitos Científicos através da experimentação; -Estabelecer uma ligação entre a escola e o ensino não formal da ciência.	5.º ano	Prof.ª Beatriz Sá	Cidadania e Desenvolvimento Ciências Naturais Matemática	Março
Lisboa Story Center & Baixa Pombalina Museu do Teatro e da Dança (Lisboa)	- Dar a conhecer a história da baixa de Lisboa; - Dar a conhecer a história do Teatro e da Dança em Portugal; - Dar a conhecer as memórias da cidade de Lisboa; - Sensibilizar os alunos para a importância cultural e histórica do teatro e da dança; - Promover o gosto pelas artes performativas como formas de expressão e comunicação; - Estimular a criatividade, a imaginação e o pensamento estético; - Proporcionar contacto direto com cenários, figurinos e objetos relacionados com o universo do espetáculo; - Valorizar o património artístico e o contributo das artes para a identidade cultural.	6.º ano	Prof.ª Ana Francisco	História e Geografia de Portugal Educação Musical Dança Teatro	Março
IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera (Lisboa)	-Promover o conhecimento sobre o clima e as alterações climáticas compreender o clima e as alterações climáticas de forma interativa; -Conhecer impactos e riscos associados ao clima; - Conhecer o processo de transformação do papel; - Compreender qual o impacto ambiental que tem esta empresa;	7.º anos	Prof.ª Rute Simões	Ciências Naturais Geografia	Fevereiro

Fábrica da Renova (Torres Novas)	- Visualizar a importância de reciclar e reutilizar os recursos naturais.				
Museu do Azulejo (Lisboa)	- Alargar o nível cultural dos alunos; - Despertar o gosto pelo património literário e cultural português; - Promover a interdisciplinaridade; - Desenvolver o espírito e curiosidade científica; - Estimular o raciocínio lógico, a análise crítica e a capacidade de resolução de problemas;	8.º ano	Prof.ª Rute Frade	História Matemática Ciências Naturais Físico-Química Ed. Visual	Março
Museu da Ilusão (Lisboa)	- Reforçar aprendizagens curriculares, através da exploração de conteúdos relacionados com disciplinas como Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química, Psicologia e Artes Visuais; - Proporcionar uma experiência interativa e sensorial.				
Auto da Barca do Inferno (Companhia de Teatro O Sonho)	- Incentivar à leitura de <i>O Auto da Barca do Inferno</i> , de Gil Vicente - Desenvolver a curiosidade intelectual, o gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo; - Alargar o nível cultural dos alunos; - Despertar o gosto pelo património literário e cultural português; - Promover a interdisciplinaridade - Desenvolver o espírito e curiosidade científica.	9.º ano	Prof.ª Maria João Ervilha	Português História	Março
Museu Militar (Lisboa)	-Promoção, valorização, enriquecimento e exposição do património histórico-militar.				

4.3.3.2. Exposições / Atividades

As exposições são uma prática com grande significado educativo. Apresentam-se como uma forma de divulgar à comunidade escolar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos, dentro dos temas abordados em contexto de aula. Estas ações, vistas como atividades de enriquecimento do currículo, apresentam inúmeras vantagens, uma vez que permitem apresentar o desempenho e aprendizagens dos alunos, reconhecer e valorizar o seu esforço, envolvê-lo ativamente no seu processo de aprendizagem e incentivá-lo a participar na comunidade escolar.

Objetivos Gerais:

- Motivar para a aprendizagem, numa perspetiva pluridisciplinar, estimulando a criatividade, o espírito crítico e a autonomia;
- Desenvolver o sentido estético e artístico;
- Desenvolver técnicas de pesquisa e tratamento de informação;
- Favorecer a construção de aprendizagens significativas para o aluno;
- Melhorar os processos do trabalho em grupo e a importância da participação de cada um na atividade coletiva;
- Contactar com um conjunto de metodologias e vivências que promovam o desenvolvimento cognitivo, sensorial, motor e afetivo dos alunos.

Designação da exposição	Apresentação	Objetivos	Participantes	Responsáveis	Calendarização
Semana das Línguas Dia Europeu das Línguas (26 de setembro)	Em contexto extra-aula: - Audição diária de canções célebres em língua inglesa, francesa, alemã, portuguesa e espanhola, - Degustação de um menu especial ligado à gastronomia tradicional de Portugal, da Alemanha, de Espanha, do Reino Unido e de França no refeitório - Construção de uma árvore das línguas - Divulgação de pequenas frases da obra “O Príncipezinho”, de Antoine Saint-Exupéry, em língua inglesa, francesa, alemã, portuguesa e espanhola, Em contexto de aula: - Quiz sobre aspetos linguísticos e culturais de diversos	- Despertar nos alunos o interesse pelo cinema; - Reconhecer a importância do cinema para o ensino da Língua Inglesa e Língua Francesa como recurso pedagógico de complemento curricular; - Promover o contacto com diversas narrativas cinematográficas relacionadas com as temáticas da disciplina de Inglês e de Francês; - Refletir sobre as temáticas das narrativas cinematográficas enquadradas nos temas/conteúdos dos programas de Inglês e de Francês; - Desenvolver o espírito crítico; - Fomentar a liberdade de expressão e o respeito mútuo no confronto de opiniões; - Conhecer outras culturas e ser tolerante; - Proporcionar à comunidade escolar em geral a possibilidade de contactar e de aprofundar conhecimentos alusivos a acontecimentos de cariz, social e cultural, relevantes; - Fomentar o conhecimento de aspetos culturais dos países de língua inglesa e francesa.	2.º e 3.º ciclos	Prof.ª Cláudia Gonçalves	Semana de 22 a 26 de setembro

	países que integram a União Europeia - Leitura/Audição em sala de aula de um conto tradicional célebre numa língua estrangeira				
Halloween	- Exposição de decorações - Visita à sala temática Spooky Room - Concurso “A turma mais horripilante do Colégio Senhor dos Milagres”; - Celebração do Halloween com uso de máscaras e/ou disfarces alusivos à data	- Divulgar costumes e tradições ligados à cultura inglesa; - Incentivar a participação dos alunos nas atividades escolares, como forma de estimular a sua capacidade de autonomia, espírito de abertura e criatividade; - Conhecer outras culturas e ser tolerante; - Contribuir para a criação de um espírito de abertura face à diversidade.	2.º e 3.º ciclos	Prof.ª Cristina Gonçalves	31 de outubro
Incentiv'Arte	Apresentação de um trabalho realizado a partir de material reciclado preparado pelos alunos sobre a temática do Natal, no âmbito do Projeto Educativo Municipal.	- Aperfeiçoar a sensibilidade estética e as técnicas de expressão artística; - Vivenciar novas experiências através de projetos diversificados; - Motivar para a aprendizagem, estimulando a criatividade, o espírito crítico e a autonomia; - Interagir, de forma competitiva, com outras instituições de ensino.	2.º e 3.º ciclos	Prof.ª Ana Margato	Outubro a dezembro
Dia Internacional da Matemática	- Mostra de trabalhos no âmbito da disciplina de Matemática. - realização de um <i>Peddy paper</i>	- Desenvolver o raciocínio e a resolução de problemas; - Estimular a componente lúdica no processo de ensino-aprendizagem; - Fortalecer o gosto pela Matemática.	2.º e 3.º ciclos	Prof.ª Beatriz Sá	14 de março

4.3.3.3. Concursos

A participação em concursos, promovidos por entidades externas e enquadrados nas diferentes áreas curriculares, são uma mais-valia para os alunos, uma vez que lhes permite aprender de forma lúdica e, ao mesmo tempo, sentirem-se motivados e encorajados a desenvolver a criatividade.

Objetivos gerais:

- Estimular o gosto pela pesquisa de informação científica, pela resolução de problemas de carácter científico e pela comunicação inovadora da ciência;
- Aperfeiçoar competências nos domínios das diferentes áreas curriculares;
- Dinamizar as atividades de divulgação da ciência, leitura e escrita na escola;
- Promover a colaboração entre alunos;
- Incentivar um espírito de competição saudável.

Designação do concurso	Objetivos	Público-Alvo	Responsáveis/ Entidade Promotora	Calendarização
Desafios Matemáticos	- Reconhecer a importância da aprendizagem da Matemática e a sua valorização enquanto ciência; - Desenvolver o raciocínio lógico/dedutivo; - Aperfeiçoar estratégias para a resolução de problemas; - Articular saberes no âmbito da disciplina de Matemática.	2.º ciclo	Prof.ª Beatriz Sá IPL	A definir pela entidade promotora IPL
Olimpíadas de Língua Portuguesa	- Compreender a importância do rigor na utilização da Língua Portuguesa; - Valorizar a Língua Portuguesa e a sua correta utilização diária; - Perceber a importância da educação linguística.	3.º ciclo	Prof.ª Sónia Godinho Direção Geral de Educação – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	A definir pela entidade promotora

Olimpíadas de Matemática	- Aplicar a Matemática em situações concretas e contextualizadas; - Desenvolver o raciocínio lógico/dedutivo; - Articular saberes no âmbito da disciplina de Matemática; - Desenvolver o gosto pela Matemática; - Detetar vocações precoces nesta área do saber.	2.º e 3.º ciclos	Prof.ª Rute Frade Sociedade Portuguesa de Matemática	A definir pela entidade promotora Sociedade Portuguesa de Matemática
“Uma Aventura Literária ... 2025” – Modalidade de texto livre	- Adquirir o gosto pela escrita e pela leitura; - Desenvolver técnicas de escrita criativa; - Redigir textos originais com correção linguística.	2.º e 3.º ciclos	Prof.ª M.ª João Ervilha Editorial Caminho	A definir pela entidade promotora

4.4. CIDADANIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Esta área de intervenção é fundamental na ação educativa e para o desenvolvimento pleno dos alunos. Através da intervenção nesta área, é possível promover projetos inovadores e solidários que reforçam os princípios e valores defendidos no e pelo Colégio, alinhados com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. A intervenção nesta área visa formar uma geração de jovens conscientes, colaborativos e preparados para intervir de forma significativa e positiva na sociedade.

Designação da Atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-Alvo	Responsáveis	Calendarização
Junior Achievement Portugal	2.º Ciclo (6.º ano) - Ideias, soluções, tomada de decisão, cooperação em equipa e assumir responsabilidades; - Aprender sobre as diferentes profissões e organizações e as competências; - Compreender recursos, bens e serviços da nossa economia; - Analisar idiomas, moedas e bandeiras europeias; - Obter maior conhecimento das diferentes dimensões relacionadas com a Europa. 3.º Ciclo (9.ºano)	2.º Ciclo – Europa e Eu Sessão I - Europa; Sessão II - Países, recursos e produtos; Sessão III - Joga e aprende/conhecer a Europa; Sessão IV - Relatório financeiro; Sessão V - Processo de tomada de decisão. 3.º Ciclo – Economia para o Sucesso	6.º ano (turma A e B)	Prof. Sara Oliveira	A definir com a entidade responsável

	- Experimentar ideias e ações – processo de inovação, criação e empreendedorismo, gestão, projeto e trabalho em equipa; - Tomada de decisão com base nas aptidões e competências; como gerir um projeto; - Desenvolver competências de gestão de orçamento pessoal e do dinheiro; - Explicar o conceito de autoconhecimento; - Compreender a relação entre educação e sucesso na vida; - Refletir sobre possíveis carreiras de acordo com os interesses, aptidões e valores pessoais; - Identificar modos de equilibrar um orçamento; - Explicar as vantagens e desvantagens do crédito; - Identificar modos para evitar riscos.	Sessão I - Espelho meu, espelho meu; Sessão II - Tu decides! Sessão III - Mantém o equilíbrio; Sessão IV - Organiza as compras/crédito e débito; Sessão V - Define o teu risco.	9.º A	Prof. Beatriz Agostinho	
Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	- Adotar no quotidiano atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças; - Refletir a respeito da solidariedade com o intuito de legitimá-la; - Valorizar e desenvolver atitudes de cidadania; - Compreender a necessidade de estar unido perante situações de carência e pobreza.	- Recolha solidária de material escolar para doar a uma instituição/organização.	2.º e 3.º ciclos	Prof. Carlos Lourenço	17 de outubro
Dia Internacional da Tolerância	- Promover o bem-estar, o progresso e a liberdade de todos os cidadãos, assim como fomentar a tolerância, o respeito, o	- Realização de atividades promotoras da inclusão.	2.º e 3.º ciclos	Prof. Carlos Lourenço	16 de novembro

	diálogo e a cooperação entre diferentes culturas, religiões, povos e civilizações.				
<i>O Presidente vai à escola</i>	- Promover a cidadania e a política através da interação com órgãos autárquicos locais; - Conhecer o funcionamento do poder local.	- Sessão aberta de troca de ideias.	3.º ciclo	Prof. Beatriz Agostinho Diretor de Turma	A definir com a entidade responsável
<i>Mascote CSM</i>	- Promover a interdisciplinaridade; - Promover o espírito de equipa e cooperação; - Criação de uma identidade visual para o Colégio.	- Criar os valores e a missão da mascote; - Produzir esboços; - Dar identidade à mascote (nome); - Desenvolver a história; - Dar “voz” da mascote; - Construir uma mascote em 3D ou grande cartaz; - Produzir cartazes, faixas e murais e mensagens positivas.	Comunidade Escolar	Prof.ª Cláudia Gonçalves	Ao longo do ano letivo
<i>Tenho Voz no Colégio</i>	- Auscultar as preocupações e necessidades dos alunos; - Ajudar a melhorar as condições da escola; - Promover uma cidadania ativa.	- Participação nas reuniões de Conselho de Turma ou Assembleia de Escola.	Delegados e Subdelegados	Prof.ª Mª João Ervilha	2 vezes ao longo do ano 1.º e 2.º Semestre
<i>Voluntariado</i>	- Contribuir para o bem-estar da comunidade e das pessoas; - Fomentar práticas de cidadania baseadas em valores de solidariedade; - Incentivar a participação em atividades de responsabilidade social; - Promover o desenvolvimento de competências pessoais; - Facilitar as relações interpessoais.	- Participação na recolha de donativos a favor da <i>Liga Portuguesa Contra o Cancro</i>	Comunidade Escolar	Prof.ª Beatriz Agostinho	Outubro/ novembro
		- Participação na recolha de alimentos a favor do <i>Banco Alimentar</i>		Prof. Carlos Lourenço	Novembro e junho

4.5. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE

Os projetos “Viver +Saúde” e “Escola Sustentável”, integrados no Programa Eco-Escolas continuarão a ser implementados dada a sua relevância para os nossos jovens. As atividades desenvolvidas nesta área são desenvolvidas em articulação com as diferentes Estruturas Educativas e os Planos de Turma, e em parceria com várias entidades externas. Paralelamente, serão mantidas ações destinadas a assegurar o cumprimento rigoroso das normas e procedimentos de segurança por toda a comunidade escolar, mantendo o elevado nível de desempenho evidenciado nos simulacros de emergência, reforçando uma cultura de segurança escolar reconhecida e valorizada na comunidade.

4.5.1. Projeto “Viver+Saúde”

Áreas de Intervenção	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Responsáveis/ Parceiros	Calendarização
Bem-estar, saúde mental e prevenção da violência	- Promover o gosto pela prática da atividade física; - Reconhecer os benefícios da prática do exercício físico; - Fortalecer o estatuto da Educação Física e do Desporto no Colégio; - Promover a saúde, especificamente em matéria de alimentação saudável e atividade física.	#BE ACTIVE - Dia Europeu do Desporto na Escola - Celebração do dia Europeu do Desporto na Escola através da dinamização de atividades desportivas.	Comunidade escolar	Prof. Tiago Santos	26 de setembro
	- Promover o processo de adaptação e motivação dos alunos para os desafios sociais e escolares inerentes ao novo ciclo.	Sessão informativa “Entrar com o pé direito” - Dicas para a adaptação à nova escola”.	5.º ano	Técnica do SPO	Outubro
	- Sensibilizar a comunidade educativa para a realidade do cancro infantil, promovendo a empatia, o respeito e a	Sessão informativa “Setembro Dourado” - Sensibilização sobre o cancro infantil	Docentes	Prof.ª Beatriz Sá	10 de setembro

	solidariedade para com as crianças e famílias afetadas. - Divulgar informações sobre a importância do diagnóstico precoce e reforçar a necessidade de conhecer os cuidados e gestos de apoio que podem contribuir para o bem-estar das crianças com cancro e das suas famílias.		Alunos	Associação Portuguesa da Liga Portuguesa Contra o Cancro	Outubro
	- Entender a importância da autoestima; - O papel dos outros na sua construção; - Melhorar a própria autoestima.	- Sessão informativa “Encontra o teu Brilho” - Criação de um Bilhete de Identidade com características, valores e competências	6.ºano	Técnica do SPO	Outubro
		- Sessão informativa “Desafios da Adolescência”	Encarregados de Educação/famílias	Técnica do SPO	1.º semestre
	- Assegurar o bem-estar físico e psicológico de todos os intervenientes no processo educativo; - Evitar situações de preconceito e de discriminação na comunidade escolar.	#CrescerJuntos - Receção aos alunos do 5.º ano - Peddy Paper “À descoberta do CSM” - Registo fotográfico “Uma viagem prestes a começar!”	5.º ano	Prof.ª Beatriz Agostinho Prof.ª Rute Simões	11 de setembro
	- Prevenir situações de violência escolar, promovendo atitudes e comportamentos de respeito e tolerância pelos outros; - Promover uma cultura de segurança nas escolas; - Fomentar o civismo e a cidadania, contribuindo deste modo para a	O desassossego das tecnologias/ Perigo da internet	8.º ano	Prof.ª Sónia Godinho Prof.ª Beatriz Sá Escola Segura	16 de outubro
		Dia Mundial de Combate ao Bullying - Transmissão de vídeos alusivos à temática do <i>bullying</i> (15 minutos iniciais).	5.º/6.º ano	Prof.ª Sofia Clara	20 de outubro

	afirmação da comunidade escolar enquanto espaço privilegiado de integração e socialização. - Reconhecer a necessidade da aceitação da diferença nos outros; - Sensibilizar para os riscos da Internet; - Promover uma utilização segura da Internet.	- Ação de sensibilização “Bullying e Cyberbullying”, promovida pela Escola Segura.	6.º ano	Prof.ª de Sofia Clara Escola Segura	20 de outubro
		- Ação de sensibilização “Violência Doméstica e no Namoro”, promovida pela Escola Segura.	9.º ano	Prof.ª Sofia Clara Escola Segura	Maio
		Dia escolar da Não Violência Escolar e da Paz – Um Dia para Agir - Realização de um símbolo sobre a Paz que será filmado por um <i>drone</i>. - Logótipo humano	2.º e 3.º ciclos	Prof. Carlos Lourenço	30 de janeiro
	- Sensibilizar a comunidade escolar para a adoção de práticas de alimentação e estilos de vida saudáveis; - Compreender a importância de uma alimentação saudável na prevenção de doenças; - Sensibilizar para o consumo excessivo de açúcar e para as suas consequências; - Inverter a tendência crescente de perfis de doença associadas a uma deficiente nutrição; - Monitorizar atitudes e zelar pela adoção de bons hábitos de higiene e saúde; - Evitar o desperdício alimentar e analisar as questões do ruído nas cantinas e refeitórios, entre outros aspetos.	Dia Mundial da Alimentação - Composição visual com base na alimentação saudável (5.º ano) - Elaboração de um “livro digital de receitas saudáveis” (6.ºano)	2.º ciclo Encarregados de Educação	Prof.ª Ana Margato Prof.ª Beatriz Sá	16 de outubro

	- Promover a integração e a socialização dos alunos; - Disseminar felicidade e positividade para todos; - Cultivar relacionamentos e amizades.	Happy Day Os alunos participam num dia de atividades lúdico-pedagógicas.	2.º e 3.º ciclos	Prof. Carlos Lourenço	Junho
	- Reconhecer sintomas ansiedade, ligar acontecimentos, emoções e comportamentos a interpretações potenciadoras, gerir a sua intensidade para reduzir o impacto negativo.	- Sessão Informativa “A onda da Ansiedade: como vem e como vai”.	7.º ano	Técnica do SPO	Fevereiro
Comportamentos aditivos	- Precaver os consumos em meio escolar, através de debates, sessões de sensibilização e outras estratégias de trabalho continuado com os alunos e envolvendo toda a comunidade educativa; - Analisar e categorizar dimensões e fatores que influenciam os comportamentos aditivos e as dependências; - Promover a literacia em saúde; - Capacitar os jovens para uma tomada de decisão que conduza a escolhas conscientes e promotoras de bem-estar; - Aumentar o conhecimento relativo aos efeitos, consequências para a saúde e riscos do consumo do tabaco e do álcool; - Diminuir crenças e mitos associados ao consumo do tabaco e do álcool;	Dia Mundial do Não fumador - Discussão e debates com os alunos acerca de “Verdades e Mitos sobre tabagismo e uso de álcool/drogas” - Elaboração de um painel para a prevenção de uso de substâncias aditivas com frases motivadoras. - Corta Mato escolar	9.º ano	Prof.ª Sofia Clara	17 de novembro

	- Prevenir outros comportamentos de risco relacionados com o consumo do tabaco e do álcool.				
Afetos e Educação para a Sexualidade	- Contribuir para a tomada de decisões conscientes na área da educação para a saúde - educação sexual - Alertar para o risco da transmissão das infeções sexualmente transmissíveis (IST) e das suas consequências - Divulgar as formas de prevenção de contágio da SIDA - Alertar para a necessidade de prevenção e o benefício do diagnóstico precoce da SIDA; - Contribuir para a melhoria dos relacionamentos afetivo-sexuais entre os jovens. - Promover a autonomia e a assertividade nas relações interpessoais de intimidade; - Estimular o respeito pela diferença e preservação da autoestima; - Aprender a lidar com o ciúme, a insegurança e a pressão dos pares.	Dia Mundial da Vacina Contra a Sida - Elaboração de cartazes alusivos à temática da SIDA e dos avanços na pesquisa de uma vacina. - Discussão em aula sobre as IST mais frequentes em Portugal (a clamídia, a gonorreia e a sífilis)	9.º ano	Prof.ª Sofia Clara	16 de maio
		Dia dos Afetos/Dia de São Valentim - Elaboração de trabalhos manuais alusivos ao Dia dos Afetos/Dia de São Valentim, com mensagens sobre a amizade, o respeito e a tolerância pelo outro – saúde social.	2.º e 3.º ciclos	Prof. Cristina Gonçalves	14 de fevereiro

4.5.2. Projeto “Escola Sustentável” /Programa Eco-Escolas

Designação da Atividade/ Temáticas	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Responsáveis/ Entidade	Calendarização
CONSELHO ECO-ESCOLA	- Assegurar a implementação de todos os passos do Programa (Auditoria Ambiental; Plano de Ação; Monitorização e Avaliação; Trabalho Curricular; Informação e Envolvimento da Escola e da Comunidade Local; Eco-Código); - Assegurar a participação ativa dos alunos no processo de decisão do Programa; -Assegurar que as opiniões de toda a comunidade escolar são tidas em consideração e, sempre que possível, postas em prática; - Estabelecer ligação com a estrutura de gestão da escola e com a comunidade local; - Assegurar a continuidade do Programa.	- Implementar a auditoria ambiental; - Discutir o plano de ação; - Monitorizar e avaliar as atividades; - Coordenar as formas de divulgação do Programa na escola e comunidade.	Representantes de alunos Diretores de Turma Representantes do pessoal não docente Encarregados de educação/ famílias Parcerias	Prof.ª Ana Margato e Profª Beatriz Sá Diretores de Turma	Outubro Janeiro Março Maio
AUDITORIA AMBIENTAL	- Identificar: pontos fortes e fracos na gestão ambiental da escola, mas também nos conhecimentos e comportamentos dos alunos; - Inspirar a ação: dar prioridade à realização de ações relativas aos aspetos/temas com pontuação mais baixa na auditoria; - Avaliar: calcular índices temáticos e índice resumo global; - Medir progressos: comparar os índices no início e final do ano ou em anos	- Aplicação do inquérito de avaliação Eco-Escolas aos alunos, com vista à definição de objetivos realistas (usando os links disponibilizados na página do programa); - Análise da Auditoria Ambiental pelo Conselho Eco-Escolas; - Aplicação do Inquérito de Referência Eco-Escolas, com vista à avaliação da evolução relativamente à situação de referência.	Comunidade Escolar	Prof.ª Ana Margato e Profª Beatriz Sá Diretores de Turma	Início do ano letivo (avaliação diagnóstica) Final do ano letivo (apresentação dos dados do inquérito)

		consecutivos; - Comunicar resultados: evidenciar à comunidade escolar e aos parceiros os resultados da implementação das ações inerentes ao Programa Eco-Escolas.				
ABORDAGEM TEMÁTICA	RESÍDUOS (Tema Base)	- Incentivar a separação de resíduos nas salas de aula para que os alunos adotem práticas conscientes desde o seu espaço imediato. - Conscientizar toda a comunidade escolar para a importância da correta separação dos diferentes tipos de lixo. - Inculcar hábitos de utilização racional do papel, promovendo a redução do desperdício.	Geração Depositário 2025-2026 - Realização de atividades de sensibilização para a deposição correta dos REEE e pilhas em fim de vida; - Participação no concurso em parceria com o Programa Eco-Escolas.	Comunidade Educativa	Prof.ª Ana Margato Diretores de Turma	Ao longo do ano letivo
		- Promover a reutilização e utilização de papel reciclado, incluindo o reaproveitamento de folhas já escritas. - Transmitir os principais conceitos relacionados com os Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos (REEE) e os Resíduos Perigosos e Assimilares (RP&A). - Compreender o fluxo destes resíduos, desde a sua origem até à correta destinação final. - Destacar a responsabilidade individual e coletiva no encaminhamento adequado destes resíduos. - Introduzir o tratamento e/ou reciclagem destes resíduos como uma preocupação constante dos cidadãos, enfatizando o papel ativo de cada um.	“EcoNatal: Troca o Ter por Estar!” - Participação no concurso Incentiv’Arte; - Exposição de objetos natalícios elaborados partindo da reutilização de materiais. - Visita à Comunidade Educativa para oferecer o presépio, onde os alunos oferecem “presentes afetivos” com materiais reutilizados. Durante a visita, cantam músicas de Natal, e realizam atividades em conjunto, reforçando o valor da presença, da partilha e da simplicidade. - Criação de enfeites de Natal com materiais reutilizados para venda no mercado de Natal da escola. Todo o valor angariado reverte a favor de uma	Clube Eco-Escolas Comunidade Educativa	Prof.º Carlos Lourenço Prof.ª Beatriz Agostinho Prof. Sara Oliveira Prof.ª Ana Margato Comunidade Local Associação Solidária - ACREDITAR	Dezembro

		- Reavaliar o ciclo de vida dos brinquedos sob uma perspectiva sistêmica, à luz dos 5Rs da sustentabilidade: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reparar e Reciclar.	associação solidária. Além de promover a reutilização de materiais, a ação incentiva a solidariedade e o consumo consciente.			
		- Incentivar a separabilidade e as iniciativas de reparação, reduzindo os níveis de desperdício e promovendo a sustentabilidade. - Promover a partilha de brinquedos e incentivar maior interação e coesão comunitária ao nível local. - Responsabilizar os jovens para que sejam agentes de transmissão dos princípios da sustentabilidade, não só na comunidade escolar, mas também no meio social onde vivem. - Chamar a atenção dos jovens para a importância da reciclagem e da proteção do ambiente, fomentando a sua participação ativa. - Contribuir para a formação cívica dos alunos, preparando-os para um papel ativo e responsável na sociedade. - Promover a partilha entre gerações, reforçando a importância do tempo de qualidade, do afeto e da troca de experiências, enquanto se fomenta o espírito de solidariedade, a simplicidade e a sustentabilidade.	Eco-Carnaval <i>“Cada máscara, uma voz pelo Planeta!”</i> - Construção de máscaras de Carnaval utilizando materiais reutilizados, promovendo a criatividade e a consciencialização ambiental. - Realização de um desfile performativo para apresentação das máscaras criadas, valorizando a expressão artística e a sustentabilidade.	6.º ano	Prof.ª Ana Margato	13 de fevereiro
			“Brigadas Verdes” Brigada dos Resíduos - Incentivar a adoção contínua de boas práticas ambientais; - Sensibilizar e educar toda a comunidade para a importância da preservação do meio ambiente; - Fomentar hábitos de separação seletiva dos resíduos, promovendo a participação ativa em ações de proteção ambiental; - Alertar a comunidade educativa e a sociedade em geral para o papel fundamental da correta separação dos resíduos; - Promover a responsabilidade coletiva pela manutenção dos espaços exteriores, através da “Brigadas dos Resíduos” em cada turma. Estas	2.º/3.º Ciclo	Comunidade Escolar Clube Eco-Escolas	Ao longo do ano letivo

			brigadas, de forma rotativa, dedicam 10 minutos por dia à limpeza e cuidado dos espaços exteriores do Colégio.			
			Visita de estudo - Valorlis - Realização de uma visita de estudo ao aterro da Valorlis.	6.º ano	Prof.ª Beatriz Sá Prof. Sofia Clara	2.º Semestre
	<u>ÁGUA (tema base)</u>	- Sensibilizar a comunidade educativa para a necessidade de poupar água; - Motivar os jovens para a adoção de atitudes ecológicas; - Dar a conhecer estratégias para poupar água; - Consciencializar para a importância de preservar os recursos naturais, concretamente a água, não só por uma razão ecológica, mas também económica, social e ética.	Comemoração do Dia Internacional do Mar – “Praia Limpa” - Recolha de Resíduos na Praia do Pedrogão; Visita de Estudo - ETAR - Participação na visita de estudo dinamizada pela entidade Águas do Centro Litoral – ETAR das Olhalvas. “Brigadas Verdes” Brigadas da Água - Monitorização e verificação das torneiras. - Obtenção dos dados de consumo de água pelo Colégio em termos mensais; - Sensibilização para a poupança da água através da comparação/evolução dos valores de consumo.	2.º Ciclo	Prof.ª Beatriz Sá Prof. Sofia Clara	2.º semestre
				5.º Ano	Técnicos da Agência - Águas do Centro Litoral Prof. Sofia Clara	1.º semestre
				Clube Eco-Escolas	Todos os docentes Clube Eco-Escolas	Ao longo do ano letivo
	<u>ENERGIA (tema base)</u>	- Reduzir o consumo de energia elétrica; - Sensibilizar a comunidade educativa para a necessidade de poupar energia; - Empreender estratégias conducentes à poupança de energia em casa e na escola - Consciencializar para a importância da preservação dos recursos energéticos e para o desenvolvimento sustentável;	“Brigadas Verdes” Brigada da Energia - Monitorização: verificação dos interruptores; - Obtenção dos dados de consumo de energia elétrica pelo Colégio em termos mensais;	Clube Eco-Escolas	Todos os docentes Clube Eco-Escolas	Ao longo do ano letivo

		- Reconhecer a necessidade de alteração de hábitos de vida para a diminuição do consumo de combustíveis fósseis; - Conhecer os diferentes tipos e vantagens das energias alternativas. - Sensibilizar para a redução do consumo de energia a favor da proteção da vida animal e dos ecossistemas; - Contribuir para a formação cívica dos alunos; - Incentivar a utilização de energias renováveis;	- Sensibilização para a poupança da energia através da comparação/evolução dos valores de consumo. Campanha “Energia + Limpa” - Trabalhos de pesquisa científicos de fontes de energia alternativa.	7.º ano 8.º ano	Prof.ª Sabina Silvério Prof.ª Sofia Clara	1.º semestre 2.º semestre
	<u>AGRICULTURA BIOLÓGICA (Tema complementar)</u>	- Informar sobre o modo de produção biológico, sensibilizando para os princípios da Agricultura Biológica. - Incentivar atividades práticas associadas à produção de alimentos nas escolas. - Promover uma alimentação mais saudável e sustentável na escola e na comunidade envolvente. - Realçar a importância da aquisição de produtos locais, valorizando a produção e o consumo de proximidade.	Hortas Bio - Participação no desafio Hortas Bio nas Eco-Escolas promovido pela ABAAE. - Oficina intergeracional “Saberes da Horta” Convidar os avós ou outros familiares para partilharem conhecimentos e experiências sobre agricultura biológica, cultivo tradicional e conservação de alimentos, promovendo o convívio e a troca de saberes entre gerações. - Mercado intergeracional “Sabores da Horta” Organização de um pequeno mercado na escola para vender ou trocar produtos da horta escolar, contando com a participação dos avós e outros familiares da comunidade escolar, que	Clube Eco-Escolas Comunidade escolar Diretores de Turma Comunidade escolar	Prof.ª Ana Margato Prof.ª Beatriz Sá Diretores de Turma	Ao longo do ano letivo

			poderão também trazer e partilhar os seus próprios produtos.			
	AÇÃO CLIMÁTICA (tema anual)	- Aumentar o conhecimento dos alunos sobre as causas e consequências das alterações climáticas, tanto a nível local como global. - Desenvolver competências científicas e cívicas que permitam compreender o impacto humano no clima e o papel de cada indivíduo na sua mitigação. - Promover a literacia climática, incentivando a compreensão crítica das questões ambientais. - Estimular a ação local, promovendo iniciativas que contribuam para a sustentabilidade nas comunidades. - Incentivar a implementação de medidas práticas e sustentáveis nas escolas e comunidades, com vista à redução da pegada ecológica (ex.: diminuição das emissões, redução do consumo energético, uso de transportes mais sustentáveis, entre outros). - Fomentar a participação ativa dos alunos na procura de soluções para as alterações climáticas. - Apoiar o desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras para a mitigação e adaptação às alterações climáticas. - Partilhar e divulgar boas práticas escolares que promovam a	Planeta dos Climas! Classificar as várias regiões climáticas: - A – Clima Tropical Húmido - B – Clima Seco - C – Clima Temperado com Inverno Suave - D – Clima Temperado com Inverno Rigoroso - E – Clima Polar Entre Céus, Mares e Terras! - Caracterizar o Sistema Climático: Atmosfera, Hidrosfera, Criosfera, Litosfera e Biosfera. Ciclo da Água em 3D! - Criação da maquete do ciclo da água. SOS Sons! - WebQuest: “O som em vias de extinção”	7.ºA 5.º ano 8.ºA	Prof.ª Rute Simões Prof.ª Sofia Clara Prof.ª Sabina Silvério	Ao longo do ano letivo

		sustentabilidade e a adaptação às mudanças climáticas.				
ECO-CÓDIGO	- Promover a participação ativa e a criatividade dos alunos envolvidos no Programa Eco-Escolas, através da criação de um póster. - Incentivar a identificação, por parte dos alunos, de atitudes e comportamentos que contribuam para a melhoria do ambiente na escola, em casa e na comunidade. - Elaborar um Eco-Código que funcione como uma declaração de objetivos ambientais, traduzida em ações concretas a adotar por todos os membros da comunidade escolar. - Estabelecer o Eco-Código como o código de conduta ambiental da escola, devendo estar divulgado no espaço escolar. - Utilizar o póster como meio de comunicação e divulgação acessível dos princípios ambientais da nossa Eco-Escola.	- Realização de um brainstorming durante o conselho Eco-escolas para identificar atitudes e comportamentos sustentáveis a incluir no Eco-Código. - Elaboração do póster Eco-Código, com envolvimento dos alunos na criação dos textos, ilustrações e design gráfico, promovendo a criatividade e a participação ativa. - Divulgação do Eco-Código na escola, através da afixação do póster em locais de destaque e partilha nos canais digitais da escola (site, redes sociais, etc.).	Educação Visual Clube Eco-Escolas 2.º e 3.º ciclos	Prof.ª Ana Margato Prof.ª Beatriz Sá Diretores de Turma	2.º semestre	

4.5.3. Cultura de Segurança

Áreas	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Responsáveis	Calendarização
Segurança Escolar	- Divulgar, por todos os elementos da comunidade escolar, os dispositivos internos de segurança;	- Formação / informação da comunidade escolar no âmbito da Segurança Escolar; - Controlo / avaliação de riscos (identificação de perigos e situações perigosas);	Comunidade Escolar	Delegado à Segurança	setembro/outubro semanalmente

	- Prevenir e erradicar a ocorrência de comportamentos de risco e ou de ilícitos nas escolas e nas áreas envolventes; - Fomentar o civismo e a cidadania, contribuindo deste modo para a afirmação da comunidade escolar enquanto espaço privilegiado de integração e socialização.	- Valoração dos riscos; - Implementação das medidas de autoproteção: • registos de segurança; • procedimentos de prevenção; • ações de sensibilização e formação; • simulacros. - Operacionalização do plano de manutenção e prevenção: • vistorias internas dos diferentes setores, equipamentos e dispositivos; • registo de ocorrências detetadas e encaminhamento para intervenção; • manutenção e conservação de equipamentos.		Diretores de turma	3 vezes ao longo do ano letivo Mensalmente
Segurança de Pessoas e Bens	- Promover proficiências conducentes à identificação de comportamentos/situações de risco e à adoção de atitudes de prevenção; - Desenvolver comportamentos e atitudes que garantam o respeito pela integridade de pessoas e bens; - Contribuir para desenvolver um comportamento coletivo de segurança, nomeadamente na utilização dos diferentes tipos de equipamentos e espaços.	- Sessão informativa sobre “Planos de Prevenção, Emergência e Evacuação”; - Divulgação/análise da política de HST junto dos colaboradores; - Divulgação e análise das medidas de segurança dos laboratórios, das salas de Educação Visual e Educação Tecnológica, da sala de TIC e da sala de Educação Física.	Comunidade escolar	Delegado à Segurança Diretores de turma	Setembro

4.6. LITERACIA TECNOLÓGICA E DIGITAL

Nesta área de intervenção serão dinamizadas ações que permitam a capacitação dos alunos para a utilização eficaz e responsável das tecnologias digitais. Paralelamente, o Colégio continuará a implementar uma Política de Segurança Digital, protegendo o seu trabalho através de meios disponíveis para o efeito.

Designação da Atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-Alvo	Responsáveis	Calendarização
Concurso SeguraNet	- Promover uma utilização consciente, segura, crítica e esclarecida na utilização da Internet e dos dispositivos móveis; - Fazer uso de materiais e instrumentos diversificados para pesquisar verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; - Precaver situações de risco associadas à utilização de softwares, das redes sociais, de ferramentas e ambientes de comunicação na Internet.	- Realização dos desafios propostos na plataforma <i>online</i>; - Exploração de recursos educativos digitais e materiais de sensibilização; - Eleição da Turma + Segura tendo em conta a qualidade e o nível de participação dos alunos nas atividades propostas pela entidade promotora, através da construção/publicação de um gráfico mensal.	2.º e 3.º ciclos Encarregados de Educação	Prof.º Emanuel Vindeirinho Diretores de Turma	Mensalmente
Redes Sociais, Jornal Flores do Campo	- Apresentar o <i>modus operandi</i> do Colégio e a operacionalização da sua missão e visão - Dar a conhecer os projetos, regulamentos e ações do Colégio; - Divulgar o trabalho realizado pelos alunos; - Contribuir para a interação com o meio e com o mundo. - Divulgar notícias sobre projetos, atividades e ações desenvolvidas;	- Atualização regular de conteúdos, retratando o Plano de Ação do Colégio; - Publicação dos trabalhos realizados pelos alunos, bem como a sua participação em atividades internas e externas. - Edição em cada semestre escolar do <i>Jornal Flores do Campo</i> com participação dos alunos	Comunidade educativa	Prof.ª Ana Margato Prof.º Emanuel Vindeirinho	- Redes Sociais: ao longo do ano letivo; - Jornal Flores do campo: edição semestral.

	- Promover a função social da escrita e da leitura, ajudando na literacia e na formação da cidadania; - Desenvolver conhecimentos relativos à edição de um jornal escolar; - Divulgar projetos pedagógicos e conteúdos trabalhados nas áreas do conhecimento, além de poder mostrar a realidade da comunidade na qual o Colégio está inserido.				
Dia da Internet Mais Segura	- Sensibilizar para os riscos da Internet; - Educar para a prevenção dos riscos de utilização da internet; - Prevenir e detetar situações de uso indevido da internet.	- Dinamização de atividades: ▪ Exploração do site http://seguranet.pt ▪ Debates sobre a segurança na internet: • Cyberbullying; • Sites falsos e Phishing; • Sextortion e Sexting (3º ciclo).	2º e 3º ciclos	Diretores de Turma	11 de fevereiro

4.7. LIGAÇÃO À FAMÍLIA, AO MEIO E AO MUNDO

Com este eixo pretende-se construir uma relação de confiança e um clima de cooperação com os professores e com o Colégio de forma a contribuir para o sucesso da aprendizagem dos alunos. Torna-se, assim, essencial que a comunicação assente no diálogo e na proximidade por forma a criar jovens bem-sucedidos e preparados para enfrentar os constantes desafios que a sociedade impõe. Nesse sentido, as ações foram planeadas com intuito de fortalecer os relacionamentos e aumentar a participação das famílias nas diversas iniciativas propostas.

Designação da atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-alvo	Responsáveis	Calendarização
Abertura do Ano Letivo	- Promover o acolhimento e a integração ativa dos alunos, encarregados de educação e	- Receção aos alunos e Encarregados de Educação do 5.º ano, através de reunião presencial com o Diretor de Turma;	Comunidade Educativa	Diretores de Turma	11 e 12 de setembro

	respetivas famílias na comunidade educativa, incentivando a sua participação e interação contínuas; - Divulgar a missão e a visão do Colégio, assegurar o conhecimento e a compreensão dos seus principais documentos orientadores: Projeto Educativo, Regulamento Interno e Plano Anual de Atividades.	- Reunião com os encarregados de educação dos alunos do 6.º ano e do 3.º ciclo; - Dinamização de atividades de acolhimento com vista à criação de um ambiente de integração e pertença; - Realização de sessões de esclarecimento, com abordagem aos seguintes temas: ▪ Informações gerais sobre o funcionamento do Colégio e normas de utilização dos espaços; ▪ Regulamento Interno: direitos e deveres dos alunos, procedimentos e fundamentos para a justificação de faltas; ▪ Plano de Prevenção e Emergência do Colégio; ▪ Participação nas festividades em honra do Senhor Jesus dos Milagres, promovendo o envolvimento da comunidade educativa nas tradições locais.			
Dia de São Martinho	- Conhecer a Lenda de São Martinho; - Preservar, valorizar e dar continuidade às tradições populares; - Desenvolver o espírito de partilha.	- Realização de atividades lúdicas alusivas ao tema, com envolvimento ativo dos alunos; - Organização de um momento de convívio, com animação musical e partilha de castanhas assadas, num ambiente de celebração e espírito comunitário.	Comunidade Educativa	Prof. Carlos Lourenço	Novembro
“EcoNatal: Troca o Ter por Estar!”	- Incentivar o desenvolvimento do sentido do Natal e Família; - Favorecer o relacionamento interpessoal; - Desenvolver a consciência ecológica; - Estabelecer o diálogo entre a Religião e a Arte; - Promover a interdisciplinar e articulação vertical. - Promover o convívio e articulação entre toda a comunidade educativa	Projeto turma: “Brilhar Juntos Faz Sentido” Cada turma será desafiada a criar um presépio, inspirado nos princípios dos 5Rs da sustentabilidade: - Recusar aquilo que não é necessário; - Reduzir o consumo e o desperdício; - Reutilizar materiais com criatividade; - Reciclar sempre que possível; - Repensar hábitos e escolhas diárias. Os presépios serão expostos na escola, simbolizando o compromisso coletivo com a sustentabilidade e o verdadeiro espírito natalício: pensar com consciência	2.º e 3.º ciclos	Diretores de Turma	2 a 23 de dezembro

	- Estreitar os laços de amizade entre alunos, famílias e Colégio. - Valorizar o desempenho académico e social dos alunos. - Desenvolver aprendizagens através da participação em atividades conjuntas; - Desenvolver o espírito de entreaajuda e solidariedade; - Reconhecer a importância da transmissão dos princípios adquiridos, não só na comunidade escolar, mas também no meio em que se inserem.	ambiental, e seguidamente serão entregues à comunidade local: 5.ºA: Papelaria 5.ºB: Cabeleireira 6.ºA: Centro de Saúde 6.ºB: Farmácia Senhor dos Milagres 7.ºA: Santuário Senhor dos Milagres 7.ºB: Café Central 8.ºA: Junta de Freguesia dos Milagres 9.ºA: DeliMarket			
		- Almoço partilhado na Comunidade Educativa; - Torneios interturmas; - Mercado de Natal.	Comunidade Educativa	Diretores de Turma Prof. Tiago Santos	
		“EcoNatal: Troca o Ter por Estar!” - Participação no concurso Incentiv’Arte; -Exposição de objetos natalícios elaborados partindo da reutilização de materiais. - Visita ao centro de dia, onde os alunos oferecem “presentes afetivos” com materiais reutilizados. Durante a visita, cantam músicas de Natal, ouvem memórias dos idosos e realizam atividades em conjunto, reforçando o valor da presença, da partilha e da simplicidade. - Criação de enfeites de Natal com materiais reutilizados para venda no mercado de Natal da escola. Todo o valor angariado reverte a favor de uma associação solidária. Além de promover a reutilização de materiais, a ação incentiva a solidariedade e o consumo consciente.	2.º / 3.º ciclo	Prof.ª Ana Margato Diretores de Turma Comunidade Escolar	
Semana da Leitura	- Participar em momentos de reflexão em torno de textos e de autores nacionais e internacionais;	- Memórias de Leituras (sessões de partilha de leituras com encarregados de educação/ famílias) - A Palavra Ilustrada (ilustração de poemas à escolha dos alunos).	Comunidade Educativa	Prof.ª Maria João Ervilha	março

	- Compreender a importância da leitura e da escrita, através de ações lúdicas e pedagógicas; - Contactar com autores portugueses e com obras literárias de géneros diversificados; - Criar momentos de partilha e conhecimento entre a escola, família e meio envolvente; - Promover o gosto pela leitura e literatura.	- Conto coletivo - Atividades de leitura recreativa - exposição de trabalhos - ... VI Concurso de Poesia do CSM Produção de textos poéticos partindo do 1.º verso fornecido.			
Semana Aberta	- Participar ativamente em momentos de aprendizagem e de interação com a comunidade escolar - Experimentar as boas práticas pedagógicas desenvolvidas no Colégio; - Contactar diretamente com o trabalho desenvolvido pelos discentes e os docentes. - Desenvolver a criatividade e imaginação. - Motivar para a aprendizagem, estimulando a criatividade e o espírito crítico; - Potenciar a articulação de saberes.	- Exposições ilustrativas do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo; - Salas temáticas; - Atividades lúdico-pedagógicas; - Atividades experimentais; - Saídas de campo - <i>Workshops</i> - Debates - Sessões de sensibilização - Apresentação dos DAC - Projetos de Sucesso - Demonstrações de Teatro de Dança - Dia da Cidadania Ativa: criação de um mural (colaboração de todas as turmas – desenho, poema, história...); criação de painéis de debate relacionados com temas da atualidade; ações práticas de cidadania (jogos) - Receção dos alunos das escolas do 1.º CEB	Comunidade Educativa	Diretores de Turma	04 a 08 de maio
Dia Mundial da Criança	- Partilhar saberes; - Interagir com as crianças das escolas do meio envolvente.	- Realização de atividades lúdico-pedagógicas: - Ateliês temáticos; - Jogos tradicionais; - Atividades desportivas.	5.º e 6.º anos	Diretores de Turmas	Junho

Encerramento do Ano Letivo	- Promover o convívio e articulação entre toda a comunidade educativa; - Assinalar o final de um ano letivo, de uma forma lúdica e enriquecedora; - Estreitar os laços de amizade entre alunos, famílias e Colégio.	- Realização de atividades lúdico-culturais, ilustrativas do trabalho desenvolvido ao longo do ano; - Sarau do Colégio com a apresentação dos projetos coletivos de cada turma e dos diversos clubes do colégio, integrado no concurso de talentos “CSM Got (NOT) Talent”; - Jantar de Finalistas com os alunos, pais e professores.	Comunidade Educativa	Diretores de Turma	Junho
-----------------------------------	---	--	----------------------	--------------------	-------

4.8. FORMAÇÃO CONTÍNUA E MELHORIA DO DESEMPENHO PROFISSIONAL

A formação contínua é fundamental para capacitar o pessoal docente e não docente na resolução de situações críticas que possam surgir e atualizar e aperfeiçoar práticas pedagógicas. O Plano de Formação definido para o presente ano letivo foi estruturado de forma a responder às necessidades do Projeto Educativo. Assim, serão propostas ações formativas a serem promovidas por entidades externas e outras dinamizadas internamente, assim como a respetiva definição do público-alvo, os objetivos e a calendarização das mesmas.

4.8.1. Pessoal Docente

4.8.1.1. Formação Externa

Designação da Ação	Objetivos	Entidade Formadora/Formadores	Professores destinatários	Calendarização/Duração
XIV – Fórum Educação Educação e Inovação	- Assinalar o arranque do ano letivo num encontro de reflexão entre os agentes educativos; - Refletir sobre a Escola e a sua importância no desenvolvimento das crianças e jovens; - Promover a discussão em torno das vertentes que concorrem para o bem-estar das crianças e dos jovens e o consequente desenvolvimento integral das suas capacidades.	Câmara Municipal de Leiria	Todos os docentes	04 de setembro (3h)
Geografia sem Fronteiras: Inclusão	Capacitar os professores de Geografia a integrar ferramentas digitais que facilitem a inclusão de alunos estrangeiros.	APROFGEO CFPOR	Rute Simões	A definir pela entidade 25 horas

de Alunos Estrangeiros com o Digital	Explorar a utilização de tecnologias digitais para promover a diversidade cultural e a inclusão em sala de aula. Desenvolver práticas pedagógicas que usem recursos digitais, com foco em metodologias colaborativas e inclusivas			
A ARTE COMO FERRAMENTA INCLUSIVA	- Criar, aplicar e avaliar projetos de educação inclusiva dentro do curriculum, através da arte, da cultura, o património e as plataformas digitais. - Implementar dinâmicas pedagógicas multidisciplinares, com a comunidade escolar em conjunto com o aluno como ferramentas de aprendizagem. - Desenvolver as competências e habilidades do aluno a partir de um trabalho diferenciado do aluno. Acompanhamento, monitorização e autoavaliação	LeiriMar Acreditado pelo CCPFC - Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua	Ana Margato	B-learning 25 horas
PLNM – A diversidade como oportunidade na sala de aula	- Identificar e interpretar o suporte legislativo. - Aprofundar as especificidades do trabalho no âmbito do PLNM. - Analisar instrumentos curriculares, orientações metodológicas e recursos pedagógicos. - Problematicar estratégias de trabalho relativas aos diferentes domínios curriculares. - Refletir sobre avaliação em PLNM.	Centro de Formação ASSP – Alice Maia Magalhães	Maria João Ervilha	A definir pela entidade e-learning 25 horas
Aprendizagens essenciais de Geometria no 3.º ciclo do ensino básico	- Promover a análise e a discussão dos atuais documentos curriculares para o 3.º ciclo do Ensino Básico (com particular ênfase no tema de Geometria, em articulação com capacidades matemáticas transversais); - Promover a discussão em torno do que é essencial aprender em Matemática ao longo do 3.º ciclo do ensino básico em Geometria, bem como abordagens que desenvolvem a linguagem e o pensamento geométrico; - Promover o aprofundamento do conhecimento matemático e didático dos professores em Geometria e, a criação, exploração e partilha de applets com software de Geometria Dinâmica, nomeadamente o GeoGebra e/ou outro que se considere adequado; - Promover a construção de programas em Scratch que concorram para o desenvolvimento do Pensamento Computacional usando a Geometria; - Promover a construção de applets em AGD que promovam o desenvolvimento do sentido de visualização espacial, usando a geometria como ferramenta privilegiada de trabalho.	APM	Rute Frade	16 de Setembro a 14 de Outubro <i>e-learning</i> 20 horas
Inteligência Emocional na Escola – Competências Sociais e Emocionais	– Distinguir o conceito de inteligência do conceito de inteligência emocional; – Identificar os principais conceitos inerentes à inteligência emocional; – Reconhecer a importância do auto-desenvolvimento da literacia emocional; – Valorizar a importância de construir relações positivas com os alunos; – Selecionar estratégias de gestão de comportamentos inadequados; – Identificar formas de promover comportamentos positivos; – Reconhecer a importância de envolver as famílias no desenvolvimento socioemocional dos alunos;	ClickProfessor	Beatriz Agostinho	8 de setembro a 2 de outubro

	– Aplicar os conhecimentos adquiridos.			
Liderança Educativa e Gestão das Relações em Sala de Aula	- Dar a conhecer os conceitos básicos da liderança e capacitação do professor em sala de aula para a construção de uma relação positiva com os alunos e de práticas colaborativas. - Dar a conhecer novos recursos didáticos para aplicar em sala de aula. - Fomentar a criação de contextos de aprendizagem associativos e colaborativos com a utilização de metodologias ativas. - Desenvolver a capacidade de gerir situações de conflito, dentro e fora da aula. - Apresentar as ferramentas de liderança em sala de aula.	Academia Virtual	Cláudia Gonçalves	12 de setembro a 27 de outubro (25h)
Iniciação ao scratch: uma ferramenta para explorar matemática nos primeiros anos	- Identificar, nas orientações curriculares em vigor, momentos onde a programação visual em Scratch pode ser utilizada como ferramenta para o ensino da matemática nos 1.º e 2.º Ciclos; - Aprender a programar utilizando o ambiente de programação visual Scratch; - Conhecer algumas das potencialidades da programação visual em Scratch para explorar conteúdos de matemática e para desenvolver o pensamento computacional; - Adquirir competências para criar e desenvolver tarefas que permitam explorar conteúdos de matemática recorrendo ao Scratch; - Desenvolver o pensamento crítico e criativo; - Trabalhar colaborativamente e partilhar experiências em contexto formativo	APM	Beatriz Sá	20 horas
Matemática e Python com a fx-CG50: Nível 1	-Conhecer os elementos básicos da programação em linguagem Python na calculadora gráfica CASIO; -Reconhecer a utilidade da programação na resolução de problemas matemáticos: -Criar pequenos programas relacionados com conteúdos das disciplinas de Matemática, usando a calculadora gráfica. -Interpretar e corrigir erros nos programas; -Elaborar recursos educativos, integrados curricularmente, que visem a utilização da programação em linguagem Python na sala de aula de matemática.	APM	Rute Frade	15 de novembro a trinta a 31 de outubro (25 horas)

4.8.1.2. Formação Interna

Designação da Ação	Objetivos	Formador(es)	Calendarização/ Duração
“Plano de Emergência e de Evacuação”	- Dar a conhecer a política e a estratégia de segurança escolar/SHST e organização de emergência; - Dar a conhecer as características técnicas e regras de segurança a ter em conta aquando da utilização de equipamentos; - Adotar comportamentos seguros nos diferentes contextos do dia a dia.	Prof. Tiago Santos	Setembro (3h)
Planeamento letivo: do anual à aula – coerência e intencionalidade pedagógica	- Compreender a importância do planeamento letivo - Distinguir os diferentes níveis de planificação - Aplicar critérios de intencionalidade pedagógica - Refletir sobre práticas de planificação	Prof.ª M.ª João Ervilha	
“Avaliar para aprender”	- Compreender os conceitos de avaliação interna e externa - Apresentar as diversas formas de avaliação - Apresentar o modelo de avaliação externa – provas MoDa - Enfatizar a importância da avaliação contínua e formativa no acompanhamento do progresso dos alunos e na adaptação das estratégias de ensino para atender às necessidades individuais. - Demonstrar como o processo de avaliação deve estar diretamente relacionado ao planeamento das aulas, de modo que as avaliações não sejam vistas como um fim, mas como parte do processo de ensino-aprendizagem.		17 de setembro (3h)

4.8.2. Pessoal Não Docente

4.8.2.1. Formação Externa

Designação da Ação	Objetivos	Entidade Formadora / Formadores	Calendarização/ Duração
--------------------	-----------	------------------------------------	----------------------------

Comunicar com Clareza	- Identificar, a nível de comunicação, os pontos fortes e aspetos a melhorar; - Identificar com rigor os objetivos a alcançar com a comunicação, face aos diferentes públicos que desejam impactar; - Alinhar a coerência entre o conteúdo da mensagem transmitida e a forma não-verbal	NAU	25h
Fundamentos da Felicidade Organizacional	- Compreender o impacto do stress, ansiedade e esgotamento no local de trabalho; - Compreender o impacto da Felicidade nas métricas de negócio; - Conhecer os conceitos e teorias fundamentais da Felicidade Organizacional; - Perceber o que faz um colaborador feliz e infeliz; - Compreender o conceito de Salário Emocional e o seu impacto no bem-estar; - Aprender a promover uma Liderança Humanizada; - Aprofundar os elementos de uma cultura organizacional positiva.	NAU	7h

4.8.2.2. Formação Interna

Designação da ação	Objetivos	Formadores	Calendarização/ Duração
“Plano de Emergência e de Evacuação”	- Dar a conhecer a política e a estratégia de segurança escolar/SHST e organização de emergência; - Dar a conhecer as características técnicas e regras de segurança a ter em conta aquando da utilização de equipamentos; - Adotar comportamentos seguros nos diferentes contextos do dia a dia.	Delegado à Segurança	Setembro (3h)
Assistentes Operacionais: Regras, Atitudes e Boas Práticas no Apoio aos Alunos	- Refletir sobre o papel do assistente operacional na escola. - Conhecer e clarificar regras comuns de atuação. - Reforçar estratégias em situações práticas. - Partilhar boas práticas - Promover um clima escolar positivo e seguro.	Prof.ª Maria João Ervilha	24 de setembro (3h)

4.9. LIDERANÇA E CULTURA INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO

Neste eixo prevê-se que seja assegurada a melhoria contínua da ação educativa. Nesse sentido, todos os intervenientes desenvolvem uma cultura interna sustentada na autoavaliação, de forma a implementar uma política de liderança eficaz.

Ações (sem prejuízo das demais ações previstas nos normativos legais)	Calendarização
Direção Pedagógica/Conselho Pedagógico: ▪ Elaboração e aprovação do Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades/Plano de Ação e o Regulamento Interno; ▪ Orientação, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do Projeto Educativo e do Plano de Atividades e demais projetos pedagógicos; ▪ Elaboração do plano de formação de pessoal docente e não docente e acompanhamento/avaliação da sua operacionalização; ▪ Acompanhamento e avaliação dos planos de ação das estruturas educativas com vista à melhoria do processo educativo; ▪ Supervisão, acompanhamento e monitorização dos processos de ensino e de aprendizagem; ▪ Verificação do cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis. Coordenadores de Conselhos de Docentes por Área Disciplinar e das Estruturas Educativas Complementares: ▪ Representação do conselho nas reuniões de Conselho Pedagógico / Assembleia Pedagógica; ▪ Conceção do respetivo plano de ação tendo por base a missão, a visão, os princípios e valores, as políticas e as metas consignadas no Projeto Educativo; ▪ Acompanhamento e avaliação das ações e atividades constantes do respetivo plano de ação de forma a garantir a concretização do Plano Anual e do Projeto Educativo, visando a construção de uma escola aberta ao meio e à comunidade e o estabelecimento de parcerias; ▪ Apresentação ao Conselho Pedagógico de propostas de critérios gerais e específicos nos domínios da informação e da orientação escolar e vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos; ▪ Adoção de metodologias específicas destinadas ao desenvolvimento dos planos de estudo e das componentes de âmbito local do currículo, promovendo a inter e a transdisciplinaridade, de forma articulada com outras estruturas de orientação educativa e serviços especializados do Colégio; ▪ Análise dos processos de ensino e de aprendizagem e dos resultados obtidos pelos alunos por forma a reajustar as medidas pedagógicas; ▪ Coordenação de procedimentos e de formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e da avaliação das aprendizagens;	Ao longo do ano letivo

- Desenvolvimento do processo de avaliação dos alunos, tanto a nível interno como externo, em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis;
- Adoção de uma conduta assertiva ao nível do relacionamento interpessoal, da cooperação e colaboração entre pares;
- Desempenho das suas funções com zelo e ética profissional, responsabilizando-se pela correção e veracidade dos trabalhos efetuados;
- Emissão de parecer sobre o desempenho docente (periódica e individualmente), no âmbito do desenvolvimento do plano de ação;
- Intervenção no processo de avaliação de desempenho docente de acordo com o previsto na lei;
- Apresentação, no final de cada ano, do relatório de balanço do desenvolvimento do plano de ação (identificando os pontos fortes e as oportunidades de melhoria).

Coordenador do Conselho de Diretores de Turma:

- Coordenação e desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem (consubstanciado nos Planos de Turma) pautados pela qualidade, rigor e exigência, dando cumprimento às linhas orientadoras do Projeto Educativo e aos dispositivos legais aplicáveis por forma a promover o sucesso educativo de todos os alunos;
- Apresentar ao Conselho Pedagógico / Assembleia Pedagógica propostas no âmbito da articulação e diversificação curricular;
- Análise da oportunidade de adoção de medidas de gestão flexível dos currículos e de outras medidas destinadas a melhorar as aprendizagens e a prevenir a exclusão;
- Apresentação ao Conselho Pedagógico / Assembleia Pedagógica de propostas curriculares diversificadas de diferenciação pedagógica, em função de grupos de alunos, garantindo a igualdade de oportunidades nos processos de ensino e de aprendizagem;
- Coordenação dos procedimentos e formas de atuação nos domínios da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica e de avaliação das aprendizagens;
- Orientação da conceção do plano de ação tendo por base a missão, a visão, os princípios, os valores, a política, a estratégia e as metas consignadas no Projeto Educativo, submetendo-o à aprovação do Conselho Pedagógico / Assembleia Pedagógica no início do ano letivo;
- Supervisionar regularmente a implementação do plano de ação, apresentando os resultados ao Conselho Pedagógico / Assembleia Pedagógica;
- Coordenação dos projetos interdisciplinares das turmas.

Coordenador da Equipa Multidisciplinar:

- Identificação dos elementos variáveis que integram a equipa multidisciplinar;
- Organização das reuniões da equipa (convocatória dos membros da equipa e coordenação dos trabalhos);

▪ Adoção dos procedimentos necessários de modo a garantir a participação dos pais ou encarregados de educação no trabalho desenvolvido pela equipa. Diretores de Turma: ▪ Coordenação da elaboração, operacionalização, avaliação e reajustamento do Plano de Turma; ▪ Coordenação do trabalho desenvolvido pelo Conselho de Turma no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem; ▪ Monitorização do planeamento e da gestão de conteúdos ao nível das diferentes disciplinas; ▪ Elaboração de propostas curriculares diversificadas de diferenciação pedagógica em função da especificidade dos grupos de alunos, garantindo a igualdade de oportunidades; ▪ Dinamização e coordenação da realização dos projetos interdisciplinares da turma; ▪ Cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis no relativo aos processos de ensino e de avaliação dos alunos. Docentes: ▪ Adaptação do seu estilo de liderança às diferentes características dos colaboradores, favorecendo a sua autonomia progressiva; ▪ Adoção de uma atitude exemplar de comportamento profissional para a equipa; ▪ Promoção de processos, atividades e estilos de atuação coerentes com a visão do Projeto Educativo; ▪ Desenvolvimento dos processos de gestão e de liderança que lhe estão confiados, em articulação com a Direção, o Conselho Pedagógico/Assembleia Pedagógica e os colaboradores, através da utilização eficaz e oportuna dos canais de comunicação existentes; ▪ Implementação de mecanismos formais de avaliação dos processos de gestão que lhe estão confiados; ▪ Implementação de ações de melhoria resultantes dos processos formais de avaliação de todo o processo de gestão.	
---	--

5. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

O Colégio tem ao seu dispor o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), cuja intervenção assenta na avaliação, definição e implementação de estratégias diversificadas, em articulação com os vários agentes educativos. Assim, a psicóloga assume um papel fundamental no acompanhamento de alunos, famílias e professores, intervindo sempre que as condições de aprendizagem e desenvolvimento o justifiquem.

Designação da Atividade	Objetivos	Ações a desenvolver	Público-Alvo	Responsáveis	Calendarização
Acompanhamento Psicopedagógico	- Proceder à avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento, com dificuldades de aprendizagem e com dificuldades sócio emocionais; - Intervir a nível psicológico e psicopedagógico, na observação, orientação e apoio dos alunos, promovendo a cooperação de professores, pais e encarregados de educação, em articulação com os recursos da comunidade; - Aplicar estratégias de intervenção adequadas, no âmbito do acompanhamento psicopedagógico e sociofamiliar.	- Reuniões com os Diretores de Turma e Conselhos de Turma; - Atendimento individual ou em grupo de alunos e encarregados de educação; - Avaliação psicológica e psicopedagógica; - Apoio psicológico e psicopedagógico; - Colaboração com a Equipa multidisciplinar.	Alunos em acompanhamento	Técnica do Serviço de Psicologia e Orientação	Ao longo do ano letivo.
Formação	- Promover o processo de adaptação e motivação dos alunos para os desafios sociais e escolares inerentes ao novo ciclo.	- Sessão informativa: “Entrar com o pé direito: dicas para a adaptação à nova escola”.	5.º ano		Outubro
	- Adotar uma atitude promotora da autoestima e facilitadora da autonomia das crianças, um discurso de valorização da escola e supervisão da gestão das tarefas escolares, que promovam o acompanhamento familiar com impacto positivo no sucesso escolar do aluno.	- Sessão informativa: “O papel dos pais no sucesso escolar dos filhos”.	Encarregados de Educação do 5.º ano.		1.º semestre

	- Aumentar a motivação e a responsabilidade face ao processo de aprendizagem, adotar estratégias hábitos adequados e uma atitude proativa na superação de dificuldades; melhorar autoconceito académico, promover noção de competência e controlo.	- Ação sobre Métodos de Estudo: “Atitude, Motivação, Organização e Técnica: os essenciais do sucesso escolar”.	8.º ano		Outubro
	- Desenvolver competências sócio emocionais e de relacionamento interpessoal -consciência emocional, estilos de comunicação, decisões responsáveis, melhorar as relações, resolver problemas.	- Programa de promoção de competências socioemocionais: “Saber estar, saber ser – hábitos sociais positivos”;	6.º ano.		2.º semestre
	- Conhecer as tarefas desenvolvimentais desta fase; adequar estilos de disciplina, promover a autonomia e relações de qualidade.	- Sessão informativa “Desafios da Adolescência”.	Encarregados de Educação		2.º semestre
Programa de Orientação Escolar	- Organizar atividades que promovam o autoconhecimento; - Desenvolver competências que permitam uma escolha vocacional planeada e ajustada ao perfil de interesses, aptidões e características pessoais.	- Sessões de grupo para avaliação: 1 – Apresentação do Programa e das vias de ensino 1.1 -Questionários de identificação 2 - Características Pessoais 3 – Interesses Profissionais 4 – Valores de vida 5 – Interesses Profissionais 6- Competências 7- Competências 8- “Quero trabalhar com” 9- Relação entre as	9.º ano		Ao longo do ano letivo

		dimensões-pensar sobre as compatibilidades 10 – Oferta formativa 11 – Individual: Debater opções/Orientar a exploração/Tomar a decisão			
	- Conhecer diferenças entre as ofertas educativas e formativas; - Adotar uma atitude apoiante, envolvida com o processo, que incentive os comportamentos de exploração e contribua para o autoconhecimento dos alunos.	- Sessão Informativa “O Papel dos Pais na Orientação Vocacional”			Fim do 1.º semestre

6. PARCERIAS

Para além das parcerias estabelecidas ao nível dos Projetos Interdisciplinares de cada turma, os projetos/ações definidos contam com a participação dos seguintes parceiros:

- ABAE (Programa Eco-Escolas)
- Águas Centro Litoral (Programa Eco-Escolas)
- Assembleia da República
- Banco Alimentar Contra a Fome Leiria-Fátima
- Câmara Municipal de Leiria (Programa Eco-Escolas e “Like Saúde”, Festival de Teatro Juvenil de Leiria, ...)
- Centro de Interpretação Ambiental de Leiria (Programa Eco-Escolas)
- Centro de Saúde de Milagres
- Coordenação do Desporto Escolar
- Escola Segura (Semana da Segurança na Internet)
- Escolas do 1.º CEB da zona envolvente do Colégio (Dia Mundial da Criança, ...)
- Farmácia de Milagres
- Galp Energia (Programa Eco-Escolas)
- Grupo Leya (“Semana da leitura”)
- INEM
- Instituto de Solidariedade Social de Milagres
- Instituto Politécnico de Leiria – ESTG (“Desafios Matemáticos”)
- IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude
- Junta de Freguesia de Milagres (Programa Eco-Escolas)
- *Junior Achievement*
- Liga Portuguesa Contra o Cancro (Projeto Viver+Saúde, Projetos de Sucesso)
- Ordem dos Biólogos (Olimpíadas da Biologia)
- Paróquia de Milagres
- PNL – Plano Nacional de Leitura
- RNCE - Rede Nacional de Clubes Europeus
- Sociedade Portuguesa de Matemática (Olimpíadas da Matemática)
- Sociedade Portuguesa de Estatística (Prémio Estatístico Júnior)
- UCC – Dr. Gorjão Henriques
- Valorlis (Programa Eco-Escolas)

7. RECURSOS

7.1. Humanos

- Pessoal Docente
- Pessoal Não Docente
- Pessoal Técnico Especializado
- Outros Colaboradores

7.2. Físicos

- 20 salas de aula (incluindo salas normais e salas específicas, laboratórios de Ciências Naturais e Físico-Química)
- Centro de Recursos, composto pela Biblioteca, Sala de Estudo e Ludo-Videoteca
- Instalações desportivas (pavilhão desportivo e campos desportivos exteriores)
- Recreios e espaços verdes envolventes

8. DIVULGAÇÃO

A divulgação do Plano de Ação e da sua operacionalização é efetuada através do(a):

- Site do Colégio
- Redes sociais do Colégio
- Jornal Escolar “Flores do Campo”

9. AVALIAÇÃO

Este Plano de Ação é avaliado **contínua** e **sistematicamente** com o objetivo de averiguar o cumprimento das metas definidas no Projeto Educativo do Colégio.

A avaliação das atividades previstas neste Plano de Ação é realizada envolvendo todos os intervenientes, sendo que, numa primeira fase, é feita pelo docente responsável que averigua o impacto da mesma na aprendizagem dos alunos, atendendo aos objetivos inicialmente delineados. Posteriormente são analisados, em sede de Departamento Curricular, enumerando-se aí os pontos fortes e as oportunidades de melhoria da ação.

Em sede de Conselho Pedagógico realiza-se, de seguida, por todos os participantes (Direção Pedagógica, docentes, representante dos Encarregados de Educação, técnica do Serviço de Psicologia e Orientação e representante do Pessoal Não Docente) uma avaliação intermédia das ações desenvolvidas, com o propósito de reajustar estratégias e garantir a continuidade eficiente das metas estabelecidas.

A avaliação final realiza-se no final do ano letivo através da recolha de evidências dos vários parâmetros sujeitos à avaliação. Os resultados são divulgados junto da comunidade educativa e permitem definir novas ações a implementar no ano letivo seguinte.

10. NOTA FINAL

O presente Plano de Ação foi executado tendo como referência a análise do plano anterior, uma prática fundamental para identificar áreas de sucesso e pontos a melhorar. Foi elaborado em consonância com o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, de forma a maximizar as aprendizagens dos alunos e a assegurar a implementação de ações e estratégias promotoras do desenvolvimento de competências fundamentais, nomeadamente o **pensamento crítico**, a **resolução de problemas** e o exercício de uma **cidadania ativa e responsável**.

Conta com o envolvimento ativo de todos os agentes educativos, incluindo encarregados de educação, famílias e instituições locais, como fundamentais para o sucesso do processo educativo, visto que a sua participação potencia o trabalho escolar.

O Plano de Ação funciona, assim, como um instrumento promotor de uma escola de qualidade, centrada no bom ambiente de aprendizagem, que prepara os alunos para os desafios do futuro e para uma participação plena na vida em sociedade.

Equipa responsável pela elaboração do PAEE:

Ana Francisco
Ana Rita Ferreira
Ana Patrícia Margato
Beatriz Sá
Beatriz Agostinho
Cláudia Gonçalves
Sabina Silvério
Rute Simões
Tiago Santos

Aprovado por unanimidade em reunião de Conselho Pedagógico de 09/09/2023

A Presidente da Assembleia Pedagógica,



(Maria João Ervilha)